

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	141
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva	146
---	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	136.721
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>136.721</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	3.149.933	2.040.071
1.01	Ativo Circulante	1.199.637	668.592
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.039.099	195.612
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	4.909
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	4.909
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	4.909
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.649	51.272
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	59.649	51.272
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	188
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	100.889	416.611
1.01.08.03	Outros	100.889	416.611
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	1.372	922
1.01.08.03.02	Ganhos em operações com Derivativos	26.418	50.180
1.01.08.03.03	Depositos Vinculados	73.099	365.508
1.01.08.03.04	Outros Créditos	0	1
1.02	Ativo Não Circulante	1.950.296	1.371.479
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	493.602	297.169
1.02.01.06	Tributos Diferidos	42.334	19.407
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.334	19.407
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	451.268	277.762
1.02.01.09.03	Mutuo com Controladas	170.198	267.437
1.02.01.09.04	Contas a receber com Controladas	918	0
1.02.01.09.05	Adiantamento Futuro Aumento de Capital - com Controladas	111.655	10.270
1.02.01.09.06	Contas a receber com Outras pessoas ligadas	2.734	0
1.02.01.09.07	Despesas Antecipadas	55	55
1.02.01.09.08	Derivativos Embutidos	165.708	0
1.02.02	Investimentos	1.434.408	1.059.580
1.02.02.01	Participações Societárias	1.434.408	1.059.580
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	52.020	26.240
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.013.690	741.125
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	368.698	267.996
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	24.219
1.02.03	Imobilizado	20.616	13.857
1.02.04	Intangível	1.670	873

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	3.149.933	2.040.071
2.01	Passivo Circulante	128.553	322.478
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.754	3.976
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.754	3.976
2.01.02	Fornecedores	959	3.471
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	959	3.471
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.059	335
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	119.532	251.078
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	107.480	251.078
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.480	251.078
2.01.04.02	Debêntures	12.052	0
2.01.04.02.02	Juros	12.052	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.249	63.618
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.202	716
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	756	337
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	446	379
2.01.05.02	Outros	47	62.902
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	0	54.634
2.01.05.02.08	Adiantamentos Diversos	47	0
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	0	8.268
2.02	Passivo Não Circulante	1.444.674	4.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.387.135	0
2.02.01.02	Debêntures	1.387.135	0
2.02.01.02.01	Principal	1.376.527	0
2.02.01.02.02	Juros	8.989	0
2.02.01.02.03	Derivativos Embutidos	1.619	0
2.02.02	Outras Obrigações	2	4.253
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	2
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	2	2
2.02.02.02	Outros	0	4.251
2.02.03	Tributos Diferidos	55.790	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.790	0
2.02.04	Provisões	1.747	0
2.02.04.02	Outras Provisões	1.747	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.576.706	1.713.340
2.03.01	Capital Social Realizado	2.042.014	2.041.918
2.03.02	Reservas de Capital	261.784	223.851
2.03.02.04	Opções Outorgadas	261.784	223.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-616.383	-517.029
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-110.709	-35.400

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.506	-261.636	-95.011	-298.604
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.041	-103.646	-33.085	-107.523
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-22.225	-63.030	-24.188	-71.950
3.04.02.03	Outras Despesas	-1.208	-4.674	-1.466	-6.784
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-11.485	-29.282	-7.874	-23.813
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-302	-774	-170	-463
3.04.02.06	Arrendamentos e Aluguéis	-1.821	-5.886	613	-4.513
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	566	566	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.201	-18.878	-11.897	-19.176
3.04.05.01	Passivo a Descoberto	-21.201	-18.878	-3.378	-7.450
3.04.05.02	Outras Despesas	0	0	-8.519	-11.726
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-53.830	-139.678	-50.029	-171.905
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-111.506	-261.636	-95.011	-298.604
3.06	Resultado Financeiro	198.676	195.146	14.246	50.505
3.06.01	Receitas Financeiras	229.125	261.889	16.276	54.592
3.06.01.01	Variação Cambial Positiva	2	2	17	17
3.06.01.02	Valor justo dos derivativos embutidos das debêntures	164.089	164.089	0	0
3.06.01.03	Renda de Aplicação Financeira	34.231	61.096	44.486	44.486
3.06.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.306	33.760	-34.812	-776
3.06.01.05	Outras Receitas Financeiras	1.497	2.942	6.585	10.865
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.449	-66.743	-2.030	-4.087
3.06.02.01	Variação Cambial Negativa	-4	-22	-17	-17
3.06.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-8.635	0	0
3.06.02.03	Juros/Custos Debêntures	-24.059	-24.059	0	0
3.06.02.04	Outras Despesas Financeiras	-6.386	-34.027	-2.013	-4.070
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	87.170	-66.490	-80.765	-248.099
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-50.018	-32.864	-1.078	854
3.08.02	Diferido	-50.018	-32.864	-1.078	854

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.152	-99.354	-81.843	-247.245
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.152	-99.354	-81.843	-247.245
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27173	-0,72669	-0,59880	-1,80880

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-35.459	-174.663	-90.845	-246.615
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-20.978	-20.703	-6.777	1.518
4.02.02	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-51.633	-54.606	-2.225	-888
4.02.03	Prejuízo do Período	37.152	-99.354	-81.843	-247.245
4.03	Resultado Abrangente do Período	-35.459	-174.663	-90.845	-246.615

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-245.017	96.136
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-51.859	-29.923
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Período	-99.354	-247.245
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	774	463
6.01.01.03	Operações com Derivativos não Realizados	-25.125	779
6.01.01.04	Ajustes por perda cambial	-20.703	0
6.01.01.05	Opções de Ações Outorgadas	37.933	48.302
6.01.01.07	Imposto de Renda e Cont Social Diferidos	32.864	-854
6.01.01.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	139.678	171.905
6.01.01.09	Provisão para Passivo a Descoberto	18.878	-7.450
6.01.01.10	Provisão para perda em Investimento	0	4.177
6.01.01.11	Juros sobre emissão de Debêntures	21.041	0
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Partes Relacionadas	6.244	0
6.01.01.13	Valor justo dos derivativos embutidos das debêntures	-164.089	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-193.158	126.059
6.01.02.01	Adiantamentos Diversos	-450	201
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	188	-41
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-8.377	22.414
6.01.02.05	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-54.606	0
6.01.02.07	Impostos, Txs e Contribuições	1.724	-27.615
6.01.02.08	Fornecedores	-2.512	-1.344
6.01.02.09	Provisão em Encargos Trabalhistas	778	-4.054
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	48	-42
6.01.02.13	Débitos/ Créditos com Partes relacionadas	-3.166	0
6.01.02.14	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - com Controladas	-101.385	137.900
6.01.02.15	Outros Ativos e Passivos	-25.400	-1.360
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-517.927	-332.543
6.02.01	Aumento de Imobilizados e Intangível	-8.330	14.309
6.02.02	Variação de Investimentos	-514.506	-343.602
6.02.03	Baixa de Diferido	0	1.155
6.02.04	Títulos e Valores Imobiliários	4.909	-4.405
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.606.431	-388.044
6.03.01	Redução em Mútuo Partes Relacionadas	97.239	-226.035
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos com terceiros	-149.842	0
6.03.03	Instrumentos Financeiros Liquidados	-9.998	0
6.03.04	Aumentos de Capital	96	0
6.03.07	Depósitos Vinculados	292.409	-162.009
6.03.08	Emissão de Debentures	1.376.527	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	843.487	-624.451
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	195.612	817.836
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.039.099	193.385

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.041.918	223.851	0	-517.029	-35.400	1.713.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.041.918	223.851	0	-517.029	-35.400	1.713.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	96	37.933	0	0	0	38.029
5.04.01	Aumentos de Capital	96	0	0	0	0	96
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	37.933	0	0	0	37.933
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-99.354	-75.309	-174.663
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-99.354	-75.309	-174.663
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-54.606	-54.606
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-20.703	-20.703
5.05.02.07	Prejuízo do Período	0	0	0	-99.354	0	-99.354
5.07	Saldos Finais	2.042.014	261.784	0	-616.383	-110.709	1.576.706

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.041.918	159.030	0	-260.779	-43.413	1.896.756
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.041.918	159.030	0	-260.779	-43.413	1.896.756
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	48.303	0	0	0	48.303
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	48.303	0	0	0	48.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-247.245	10.262	-236.983
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-247.245	10.262	-236.983
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.262	10.262
5.05.02.06	Prejuízo do Período	0	0	0	-247.245	0	-247.245
5.07	Saldos Finais	2.041.918	207.333	0	-508.024	-33.151	1.708.076

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.909	-28.987
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32.909	-28.987
7.03	Valor Adicionado Bruto	-32.909	-28.987
7.04	Retenções	-774	-463
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-774	-463
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-33.683	-29.450
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	103.333	-136.488
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-139.678	-171.906
7.06.02	Receitas Financeiras	228.130	55.368
7.06.03	Outros	14.881	-19.950
7.06.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	33.759	-776
7.06.03.02	Provisão para Perda com Impairment	0	-11.630
7.06.03.03	Provisão para Passivo a Descoberto	-18.878	-7.544
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.650	-165.938
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.650	-165.938
7.08.01	Pessoal	63.030	71.949
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.692	13.407
7.08.01.02	Benefícios	40.902	53.702
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.436	4.840
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.094	452
7.08.02.01	Federais	33.094	452
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	72.880	8.906
7.08.03.01	Juros	30.303	4.069
7.08.03.02	Aluguéis	5.886	4.513
7.08.03.03	Outras	36.691	324
7.08.03.03.01	Perdas e, operações com derivativos	8.635	0
7.08.03.03.03	Seguros	253	307
7.08.03.03.04	Variação Cambial	20	17
7.08.03.03.05	Despesas Financeiras	27.783	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-99.354	-247.245
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-99.354	-247.245

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	8.472.433	6.279.555
1.01	Ativo Circulante	1.960.525	1.652.313
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.317.837	304.467
1.01.02	Aplicações Financeiras	67.277	175.091
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	67.277	175.091
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	67.277	175.091
1.01.03	Contas a Receber	20.493	9.846
1.01.03.01	Clientes	20.493	9.846
1.01.04	Estoques	48.220	7.068
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.349	52.615
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.349	52.615
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.910	8.469
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	434.439	1.094.757
1.01.08.03	Outros	434.439	1.094.757
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	11.955	4.132
1.01.08.03.02	Ganhos em operações com Derivativos	330.050	720.353
1.01.08.03.03	Depósitos Vinculados	87.092	365.508
1.01.08.03.04	Subsídios a Receber - CCC	5.017	4.190
1.01.08.03.05	Outros Créditos	325	574
1.02	Ativo Não Circulante	6.511.908	4.627.242
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.335.766	1.015.581
1.02.01.06	Tributos Diferidos	363.650	303.743
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	363.650	303.743
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.703	4.283
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	969.413	707.555
1.02.01.09.03	Ganhos em operações com Derivativos	725.192	648.694
1.02.01.09.04	Subsídios a receber - CCC	24.617	24.617
1.02.01.09.05	Imposto a recuperar	23.993	18.270
1.02.01.09.06	Depositos Vinculados	19.306	9.170
1.02.01.09.07	Derivativos Embutidos	165.708	0
1.02.01.09.08	Contas a Receber - com Outras Pessoas Ligadas	10.597	3.263
1.02.01.09.09	Outros Créditos	0	3.541
1.02.02	Investimentos	53.288	50.459
1.02.02.01	Participações Societárias	53.288	50.459
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	52.020	26.240
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.268	24.219
1.02.03	Imobilizado	4.850.693	3.472.679
1.02.04	Intangível	272.161	88.523

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	8.472.433	6.279.555
2.01	Passivo Circulante	1.197.277	1.395.696
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.472	14.369
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.472	14.369
2.01.02	Fornecedores	162.424	119.486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	162.424	119.486
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.779	5.156
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	420.057	294.808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	408.005	294.808
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	408.005	294.808
2.01.04.02	Debêntures	12.052	0
2.01.04.02.02	Juros	12.052	0
2.01.05	Outras Obrigações	584.545	961.877
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.749	649
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	50.749	649
2.01.05.02	Outros	533.796	961.228
2.01.05.02.04	Perdas em operações com Derivativos	309.089	766.517
2.01.05.02.05	Participações nos Lucros	558	0
2.01.05.02.06	Retenção Contratual	173.938	183.958
2.01.05.02.08	Adiantamentos Diversos	50.211	0
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	0	10.753
2.02	Passivo Não Circulante	5.685.420	3.182.296
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.546.125	2.295.173
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.158.990	2.295.173
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.862.483	2.036.256
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	296.507	258.917
2.02.01.02	Debêntures	1.387.135	0
2.02.01.02.01	Principal	1.376.527	0
2.02.01.02.02	Juros	8.989	0
2.02.01.02.03	Derivativos Embutidos	1.619	0
2.02.02	Outras Obrigações	995.717	793.013
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.669	1.271
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	41.669	1.271
2.02.02.02	Outros	954.048	791.742
2.02.02.02.03	Perdas em operações com Derivativos	954.048	791.742
2.02.03	Tributos Diferidos	138.897	90.571
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	138.897	90.571
2.02.04	Provisões	4.681	3.539
2.02.04.02	Outras Provisões	4.681	3.539
2.02.04.02.04	Provisão para Desmantelamento	3.657	3.539
2.02.04.02.05	Outras Provisões	1.024	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.589.736	1.701.563
2.03.01	Capital Social Realizado	2.042.014	2.041.918
2.03.02	Reservas de Capital	261.784	223.851
2.03.02.04	Opções Outorgadas	261.784	223.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-671.537	-572.183

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-110.709	-35.400
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	68.184	43.377

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.672	126.163	29.224	70.655
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.179	-113.959	-34.285	-100.409
3.03	Resultado Bruto	-2.507	12.204	-5.061	-29.754
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-72.822	-193.916	-55.197	-180.436
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.580	-173.860	-50.824	-154.836
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-30.485	-87.572	-28.673	-85.895
3.04.02.03	Outras Despesas	-4.347	-12.700	-2.861	-11.062
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-25.089	-61.652	-18.412	-49.246
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-874	-2.221	-474	-1.235
3.04.02.06	Arrendamentos e Aluguéis	-3.785	-9.715	-404	-7.398
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	583	689	503	7.676
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-333	-5.259	-4.876	-29.175
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.492	-15.486	0	-4.101
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-75.329	-181.712	-60.258	-210.190
3.06	Resultado Financeiro	139.042	77.244	-42.265	-94.791
3.06.01	Receitas Financeiras	518.476	1.159.372	36.305	164.173
3.06.01.02	Varição Cambial Positiva	12.750	32.268	9.154	37.544
3.06.01.03	Renda Aplicação Financeira	35.924	64.133	15.723	48.501
3.06.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	300.859	891.606	9.247	75.100
3.06.01.05	Valor justo dos derivativos embutidos das debêntures	164.089	164.089	0	0
3.06.01.06	Outras Receitas Financeiras	4.854	7.276	2.181	3.028
3.06.02	Despesas Financeiras	-379.434	-1.082.128	-78.570	-258.964
3.06.02.01	Varição Cambial Negativa	-56.122	-63.080	6.662	-27.251
3.06.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	-280.049	-937.612	-79.610	-222.323
3.06.02.03	Juros/Custos Debêntures	-24.059	-24.059	0	0
3.06.02.04	Outras Despesas Financeiras	-19.204	-57.377	-5.622	-9.390
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.713	-104.468	-102.523	-304.981
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.092	10.237	20.884	59.336

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.08.01	Corrente	-1.363	-9.623	-6	-6
3.08.02	Diferido	-25.729	19.860	20.890	59.342
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.621	-94.231	-81.639	-245.645
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	36.621	-94.231	-81.639	-245.645
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.152	-99.354	-81.843	-247.245
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-531	5.123	204	1.600
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27173	-0,72669	-0,59880	-1,80880

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-35.990	-169.541	-88.353	-246.615
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-20.978	-20.703	-6.777	1.518
4.02.02	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-51.633	-54.606	267	-888
4.02.03	Lucro (Prejuízo) do Período	36.621	-94.232	-81.843	-247.245
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-35.990	-169.541	-88.353	-246.615
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-35.459	-174.664	-88.557	-245.015
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-531	5.123	204	-1.600

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-134.039	-93.440
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-171.087	-146.726
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-94.231	-243.426
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.221	28.600
6.01.01.03	Operações com instrumentos financeiros derivativos	46.006	70.717
6.01.01.04	Ajuste por perda cambial	-20.703	0
6.01.01.05	Opções de ações outorgadas	37.933	48.302
6.01.01.06	Provisão para desmantelamento	119	221
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	-19.861	-59.342
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	15.486	8.202
6.01.01.11	Juros Debêntures	21.041	0
6.01.01.12	Juros Empréstimos e Partes Relacionadas	4.991	0
6.01.01.13	Derivativos Embutidos	-164.089	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	37.048	53.286
6.01.02.01	Aumento em adiantamentos diversos	-7.823	-1.973
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	4.137	-3.928
6.01.02.03	Contas a Receber	-10.683	-4.057
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-19.457	17.402
6.01.02.05	Avaliação Patrimonial	-54.606	4.345
6.01.02.06	Estoque	-41.152	-2.456
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	13.623	-27.645
6.01.02.08	Fornecedores	42.938	68.493
6.01.02.09	Provisões e encargos trabalhistas	-2.899	-7.467
6.01.02.10	Outras contas a pagar	50.211	7.621
6.01.02.11	Subsídios a receber CCC	-827	1.599
6.01.02.13	Débitos e Créditos com Partes Relacionadas	83.164	0
6.01.02.14	Outros Ativos e Passivos	-19.578	1.352
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.437.187	-1.242.446
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.549.432	-1.024.187
6.02.02	Variação de investimentos	-18.315	-34.286
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	107.814	-183.973
6.02.05	Caixa proveniente da venda de ativo imobilizado e intangível	22.746	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.584.596	205.686
6.03.01	Mútuo com partes relacionadas	0	746
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos com terceiros	972.023	465.692
6.03.03	Instrumentos Financeiros Liquidados	-27.324	0
6.03.04	Aumentos de capital	96	0
6.03.05	Aumento de capital proveniente de participação de acionistas não controladores	-5.123	0
6.03.06	Retenções Contratuais	-10.019	-88.401
6.03.07	Depositos Vinculados	278.416	-170.405
6.03.08	Debentures	1.376.527	0
6.03.09	Aumentos em Partes Relacionadas	0	-1.946
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.013.370	-1.130.200
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	304.467	1.543.546

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.317.837	413.346

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.041.918	223.851	0	-572.183	-35.400	1.658.186	43.377	1.701.563
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.041.918	223.851	0	-572.183	-35.400	1.658.186	43.377	1.701.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	96	37.933	0	0	0	38.029	0	38.029
5.04.01	Aumentos de Capital	96	0	0	0	0	96	0	96
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	37.933	0	0	0	37.933	0	37.933
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-99.354	-75.309	-174.663	24.807	-149.856
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-99.354	-75.309	-174.663	24.807	-149.856
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-54.606	-54.606	0	-54.606
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-20.703	-20.703	0	-20.703
5.05.02.06	Participação Acionista não Controlador	0	0	0	0	0	0	29.930	29.930
5.05.02.07	Prejuízo do Período	0	0	0	-99.354	0	-99.354	-5.123	-104.477
5.07	Saldos Finais	2.042.014	261.784	0	-671.537	-110.709	1.521.552	68.184	1.589.736

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.041.918	159.030	0	-315.933	-43.413	1.841.602	37.477	1.879.079
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.041.918	159.030	0	-315.933	-43.413	1.841.602	37.477	1.879.079
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	48.302	0	0	0	48.302	0	48.302
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	48.302	0	0	0	48.302	0	48.302
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-247.245	10.262	-236.983	5.640	-241.075
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-247.245	0	-247.245	-4.092	-251.337
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.262	10.262	9.732	10.262
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	449	449	0	449
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	9.813	9.813	0	9.813
5.05.02.06	Participação de Acionista não Controlador	0	0	0	0	0	0	9.732	0
5.07	Saldos Finais	2.041.918	207.332	0	-563.178	-33.151	1.652.921	43.117	1.696.038

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	906.989	1.139.542
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	126.163	70.655
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	780.826	1.068.887
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-201.826	-144.968
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-201.826	-144.968
7.03	Valor Adicionado Bruto	705.163	994.574
7.04	Retenções	-6.702	-10.282
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.702	-10.282
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	698.461	984.292
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.139.316	230.184
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.486	-4.101
7.06.02	Receitas Financeiras	267.766	164.173
7.06.03	Outros	887.036	70.112
7.06.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	891.606	75.099
7.06.03.02	Provisão perda em Investimento	-4.570	3.365
7.06.03.03	Provisão para passivo a descoberto	0	-8.352
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.837.777	1.214.476
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.837.777	1.214.476
7.08.01	Pessoal	91.167	85.894
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.750	25.088
7.08.01.02	Benefícios	43.801	54.128
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.616	6.678
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-8.700	-57.848
7.08.02.01	Federais	-8.700	-57.848
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.849.541	1.432.075
7.08.03.01	Juros	29.050	10.080
7.08.03.02	Aluguéis	14.325	21.309
7.08.03.03	Outras	1.806.166	1.400.686
7.08.03.03.01	Perdas em Operações com Derivativos	937.612	222.323
7.08.03.03.02	Adiantamentos a fornecedores	780.826	1.147.995
7.08.03.03.03	Seguros	4.529	3.117
7.08.03.03.04	Variação Cambial	30.812	27.251
7.08.03.03.05	Despesas Financeiras	52.387	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-94.231	-245.645
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-99.354	-247.245
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.123	1.600



As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

### Análise da Demonstração de Resultado

R\$ milhões	DRE Consolidado - 3T11							
	MPX Controladora	Pecém I <sup>1</sup>	Pecém II	Itaqui	Amapari	MPX Comerc.	Outras <sup>2,3</sup>	Total
Receita Operacional Líquida	-	-	-	(0,7)	9,8	32,6	-	41,7
Custos Operacionais	-	(0,3)	(1,0)	(1,0)	(6,4)	(34,0)	(1,5)	(44,2)
Despesas Operacionais	(37,0)	(1,7)	(0,8)	(5,1)	(0,6)	(0,1)	(19,4)	(64,6)
Resultado Financeiro Líquido	198,7	(15,8)	(5,9)	(45,1)	0,4	2,3	4,4	139,0
Equivalência Patrimonial	(53,8)	-	-	-	-	-	45,3	(8,5)
Outras Receitas/(Despesas)	(20,6)	-	-	-	-	-	20,9	0,2
Resultado antes de impostos	87,2	(17,7)	(7,7)	(51,8)	3,3	0,8	49,7	63,7
Impostos Correntes/ Diferidos	(50,0)	6,0	2,6	17,5	(1,1)	(0,3)	(1,8)	(27,1)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	(1,1)	-	1,6	0,5
<b>Resultado do Período</b>	<b>37,2</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(34,3)</b>	<b>2,2</b>	<b>0,5</b>	<b>49,4</b>	<b>37,2</b>

Obs1: Os números apresentados acima consideram os resultados integrais das controladas da MPX, exceto Pecém I. Para esta última considera-se apenas 50% dos valores dado que o controle é compartilhado.

Obs2: Além das outras empresas controladas considera também eliminação de operações entre partes relacionadas, bem como o resultado da equivalência patrimonial.

Obs3: Seguindo as normas contábeis, participações da Controladora nas Controladas que apresentem saldos negativos são transferidas do Ativo para o Passivo Não Circulante, na rubrica Passivo a Descoberto. Seguindo o mesmo princípio, a equivalência patrimonial da respectiva Controlada, é reclassificada para a conta de Outras Despesas Operacionais.

### Receita operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (Em milhares de reais)	Consolidado		
	3T11	3T10	% Var
<b>Receita Operacional Bruta</b>			
Suprimento de energia elétrica	10.905	10.521	3,6%
Comercialização de Energia Elétrica	35.674	22.040	61,9%
<b>Deduções sobre a Receita</b>	<b>(4.906)</b>	<b>(3.336)</b>	<b>47,1%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>41.672</b>	<b>29.225</b>	<b>42,6%</b>

A Receita Operacional Líquida consolidada no 3T11 foi de R\$ 41,7 milhões, apresentando um crescimento de 42,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Receita Operacional Líquida da MPX Comercializadora de Energia superou em R\$ 12,6 milhões a receita registrada no 3T10, totalizando R\$ 32,6 milhões. O aumento

## Comentário do Desempenho

verificado foi devido ao maior volume de energia comercializada em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, sendo responsável pela maior parte do crescimento da receita consolidada. Já a subsidiária Amapari (UTE Serra do Navio), uma parceria 51%/49% entre a MPX e a Eletronorte, reportou Receita Operacional Líquida de R\$ 9,8 milhões neste trimestre, 5,9% superior ao 3T10.

### Custos Operacionais

Custos Operacionais (Em milhares de reais)	Consolidado		
	3T11	3T10	% Var
<b>Custos Operacionais</b>			
Pessoal e administradores	(957)	(943)	1,5%
Material	(285)	(593)	-51,9%
Insumos	(17.773)	(15.995)	11,1%
Serviços de Terceiros	(1.255)	(884)	42,0%
Arrendamentos e aluguéis	(1.569)	(5.404)	-71,0%
Seguros	(889)	(330)	169,8%
Tributos e contribuições	(13)	(76)	-82,7%
Benefício CCC	13.999	11.847	18,2%
Energia elétrica para revenda	(33.659)	(19.357)	73,9%
Outros	(103)	(1.206)	-91,5%
<b>Total</b>	<b>(42.505)</b>	<b>(32.942)</b>	<b>29,0%</b>
Depreciação e amortização	(1.675)	(1.343)	24,7%
<b>Total</b>	<b>(44.179)</b>	<b>(34.285)</b>	<b>28,9%</b>

Os Custos Operacionais consolidados somaram R\$ 44,2 milhões nesse trimestre, um crescimento de 28,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento deveu-se principalmente ao aumento dos custos de Energia Elétrica para Revenda, no valor de R\$ 14,3 milhões, resultante do maior volume de energia negociado pela MPX Comercializadora, que foi parcialmente compensado pela redução de R\$ 4,1 milhões dos custos de Arrendamentos e Aluguéis na MPX Açú. Conforme divulgado no 4T10, o contrato de aluguel foi retificado em novembro de 2010, com efeito retroativo a setembro de 2010, de forma a refletir as seguintes disposições:

- ❖ A área da locação atual é de 74,79 hectares.
- ❖ A MPX Açú tem uma opção de locação de 74,79 hectares adicionais, que pode ser exercida até 02/01/2012 e outra opção de 74,79 hectares adicionais com exercício até 02/01/2013.
- ❖ O valor do aluguel por m<sup>2</sup>, de R\$ 0,3182/m<sup>2</sup> (base: setembro de 2009), permanece inalterado, bem como a forma de reajuste anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

### Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais consolidadas da MPX, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 63,8 milhões, um aumento de 26,5% em relação ao 3T10. A controladora reportou no 3T11 Despesas Operacionais,

## Comentário do Desempenho

excluindo depreciação e amortização, de R\$ 36,7 milhões, um crescimento de 11,6% em relação aos R\$ 32,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No período, o IPCA avançou 7,3%.

Despesas Operacionais (Em milhares de reais)	Controladora			Consolidado		
	3T11	3T10	% Var	3T11	3T10	% Var
<b>Despesas</b>						
Pessoal e administradores	(22.225)	(24.188)	-8,1%	(30.484)	(28.672)	6,3%
Material	(144)	(69)	107,4%	(724)	(97)	645,5%
Serviços de terceiros	(11.485)	(7.874)	45,9%	(25.088)	(18.414)	36,2%
Arrendamentos e aluguéis	(1.820)	613	-397,1%	(3.784)	(404)	836,7%
Seguros	(92)	(94)	-1,4%	(558)	(981)	-43,1%
Tributos	(47)	(11)	343,7%	(546)	(218)	151,0%
Outras despesas	(924)	(1.293)	-28,5%	(2.519)	(1.565)	60,9%
<b>Total</b>	<b>(36.738)</b>	<b>(32.916)</b>	<b>11,6%</b>	<b>(63.704)</b>	<b>(50.351)</b>	<b>26,5%</b>
Depreciação e amortização	(302)	(170)	78,1%	(874)	(474)	84,2%
<b>Total</b>	<b>(37.040)</b>	<b>(33.085)</b>	<b>12,0%</b>	<b>(64.578)</b>	<b>(50.825)</b>	<b>27,1%</b>

### Dentre as Despesas Operacionais, destacam-se:

- **Pessoal e administradores:** no consolidado, a conta apresentou um saldo de R\$ 30,5 milhões, um aumento de 6,3% em relação ao 3T10. Essa variação explica-se principalmente pelo crescimento das operações da MPX na Bacia do Parnaíba, na Colômbia e no Chile, com consequente aumento do número de colaboradores. Na Colômbia, em particular, a MPX conta hoje com uma equipe de 75 colaboradores, contra 30 no 3T10. Na controladora, foi registrado um decréscimo de 8,1% nas despesas de Pessoal e Administradores em relação ao 3T10, resultante da diminuição das despesas com *stock options* do Controlador a medida que as opções maturam, no valor de R\$ 4,3 milhões,.
- **Serviços de Terceiros:** no consolidado, as despesas com serviços de terceiros aumentaram R\$ 6,7 milhões quando comparadas ao 3T10, alcançando R\$ 25,1 milhões no 3T11, em função do crescimento de despesas com consultorias jurídicas e regulatórias no Chile, no valor de R\$ 1,4 milhão, decorrente das negociações em curso para a contratação de energia, e com consultorias de engenharia, ambiental e jurídica na Colômbia, no valor de R\$ 1,4 milhão, dado o avanço nos processos de certificação de recursos minerais e de licenciamento ambiental das minas e infraestrutura logística. Já na controladora, o aumento verificado nas despesas com serviços de terceiros foi de R\$ 3,6 milhões explicado principalmente pelo pagamento de R\$ 0,5 milhões em consultoria ambiental relacionada à conservação do corredor ecológico do Muriqui, R\$ 0,8 milhões em assessoria financeira relacionada a emissão de debêntures, R\$ 0,5 milhões em gastos com metodologias de implantação de projetos e R\$ 1,4 milhões com aumento da estrutura da área de comunicação, marketing e tecnologia da informação para atender ao crescimento da Companhia.
- **Arrendamentos e Aluguéis:** as despesas consolidadas com Arrendamentos e Aluguéis registraram no 3T11 um crescimento de R\$ 3,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 3,8 milhões.

### MPX - Release de Resultados 3T11

## Comentário do Desempenho

No 3T10, a controladora recebeu da MPX Açúcar um reembolso de gastos com o aluguel do terreno da UTE MPX Açúcar, no valor de R\$ 2,5 milhões, sendo o montante pago pela MPX Açúcar contabilizado como Custo Operacional. Adicionalmente, a expansão das operações da MPX na Colômbia resultou em um aumento de R\$ 0,6 milhão nas despesas de Arrendamentos e Aluguéis.

### Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (Em milhares de reais)	Controladora			Consolidado		
	3T11	3T10	% Var	3T11	3T10	% Var
<b>Receitas financeiras:</b>						
Variações monetárias	2	5	-65,7%	12.750	9.422	35,3%
Rendas	34.231	19.839	72,5%	35.925	15.723	128,5%
Ganhos com derivativos	26.418	(5.016)	-626,7%	296.962	9.020	3192,2%
Liquidações de derivativos	2.888	-	-	3.898	253	1439,2%
Valor Justo - Debêntures	164.089	-	-	164.089	-	-
Outros	1.497	1.448	3,4%	4.853	1.887	157,3%
	229.124	16.276	1307,7%	518.476	36.305	1328,1%
<b>Despesas financeiras:</b>						
Variações monetárias	(4)	(5)	-10,1%	(56.121)	6.662	-942,4%
Encargos de dívidas	(2.158)	-	-	(1.608)	(1.324)	21,4%
Perdas com derivativos	-	-	-	(271.052)	(38.615)	601,9%
Liquidações de derivativos	-	-	-	(8.996)	(41.105)	-78,1%
Valor Justo - Debêntures	-	-	-	-	-	-
Juros - Debêntures	(21.041)	-	-	(21.041)	-	-
Custo - Debêntures	(3.018)	-	-	(3.018)	-	-
Outros	(4.228)	(2.025)	108,8%	(17.597)	(4.186)	320,3%
	(30.450)	(2.030)	1400,0%	(379.434)	(78.569)	382,9%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	198.675	14.246	1294,6%	139.043	(42.264)	-429,0%

O Resultado Financeiro Líquido consolidado foi positivo em R\$ 139,0 milhões, devido prioritariamente à contabilização do valor justo das debêntures conversíveis emitidas pela Companhia em junho de 2011 e de posições de hedge e marcação a mercado das posições ainda em aberto nas controladas Energia Pecém, MPX Pecém II, MPX Itaqui e Comercializadora de Combustíveis. No consolidado, no 3T11, os impactos da liquidação de hedges e da marcação a mercado foram negativo em R\$ 5,1 milhões e positivo em R\$ 25,9 milhões, respectivamente.

A MPX concluiu, em 09 de setembro de 2011, a estruturação do hedge cambial para a parcela denominada em dólares do investimento previsto para a implantação do Complexo Termelétrico MPX Parnaíba, garantindo assim a estabilidade de nossas projeções de fluxo de caixa. A taxa de câmbio spot no momento da contratação estava em 1,67 R\$/US\$, em linha com a taxa utilizada na modelagem econômico financeira dos empreendimentos.

### MPX - Release de Resultados 3T11

## Comentário do Desempenho

O crescimento verificado na conta Despesas Financeiras – Outros deve-se principalmente à variação cambial sobre os empréstimos contraídos pela MPX na Colômbia, no valor de R\$ 7,6 milhões, taxas referentes aos custos das fianças bancárias para liberação do empréstimo de Pecém II, valor de R\$ 2,6 milhões e R\$ 3,6 milhões de IOF sobre mútuo em Parnaíba e Pecém II.

Na controladora, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 198,7 milhões, em comparação a um resultado também positivo de R\$ 14,2 milhões no 3T10, refletindo não apenas a contabilização do valor justo das debêntures mencionada anteriormente, mas também o pagamento de juros relativos às debêntures e à marcação a mercado do hedge cambial do capex para a implantação das usinas termelétricas na Bacia do Parnaíba. O rendimento das aplicações financeiras da controladora no trimestre totalizou R\$ 34,2 milhões.

### Resultado Líquido do Período

No 3T11, o resultado líquido do período foi positivo em R\$ 37,2 milhões, contra um prejuízo de R\$ 81,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

### Análise do Balanço Patrimonial

R\$ milhões	Controladora		Consolidado	
	set-11	jun-11	set-11	jun-11
Ativo Circulante	1.199,6	703,9	1.960,5	1.235,4
Ativo Realizável a Longo Prazo	493,6	50,3	1.335,8	997,7
Ativo Permanente	1.456,7	1.334,9	5.176,1	4.491,3
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.149,9</b>	<b>2.089,2</b>	<b>8.472,4</b>	<b>6.724,3</b>
Passivo Circulante	128,6	117,9	1.197,3	945,4
Passivo Não Circulante	1.444,7	406,4	5.685,4	4.202,1
Participações Minoritárias	-	-	57,2	56,5
Patrimônio Líquido	1.576,7	1.564,9	1.532,5	1.520,3
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.149,9</b>	<b>2.089,2</b>	<b>8.472,4</b>	<b>6.724,3</b>

### Ativo Circulante

O Ativo Circulante consolidado fechou o trimestre em R\$ 1.960,5 milhões, R\$ 725,1 milhões acima do registrado no fechamento de junho de 2011. A conta Disponibilidades consolidada, incluindo títulos e valores mobiliários, fechou setembro de 2011 com um saldo de R\$ 1.385,1 milhões, apresentando um aumento de R\$ 657,4 milhões em relação ao saldo de junho de 2011. O aumento verificado deve-se à subscrição das debêntures conversíveis da MPX pelo BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e acionistas minoritários da Companhia, no valor nominal total de R\$ 975,2 milhões.

As controladas Pecém I, Pecém II e Itaqui fecharam o trimestre com saldos na conta de Disponibilidades de R\$ 113,3 milhões, R\$ 41,1 milhões e R\$ 26,9 milhões, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

---

### Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo consolidado registrou um aumento de R\$ 338,1 milhões em relação ao final de junho de 2011, alcançando R\$ 1.335,8 milhões, impactado diretamente pela conta Ganhos com Derivativos, que fechou o trimestre com um saldo de R\$ 725,2 milhões contra R\$609,5 milhões, e pela conta Valor Justo - Debêntures, no valor de R\$ 165,7 milhões.

### Ativo Permanente

Face à evolução das obras de implantação das usinas termelétricas, o saldo do Ativo Imobilizado das controladas Energia Pecém, MPX Itaqui e MPX Pecém II registrou aumentos de R\$ 94,7 milhões, R\$ 134,5 milhões e R\$ 107,6 milhões, respectivamente. Com isso, o Ativo Imobilizado consolidado alcançou R\$ 4.850,7 milhões no final de setembro de 2011.

### Passivo Circulante

O Passivo Circulante consolidado apresentou saldo de R\$ 1.197,3 milhões, R\$ 251,8 milhões acima do registrado em junho de 2011, principalmente devido à variação da conta Empréstimos e Financiamentos, que fechou o trimestre com saldo de R\$ 397,6 milhões, um crescimento de R\$ 116,9 milhões em comparação ao saldo de junho de 2011. Tal aumento do saldo de Empréstimos e Financiamentos de curto prazo deve-se à captação de R\$ 103,4 milhões em empréstimos corporativos na MPX Colômbia.

### Passivo Não Circulante

O Passivo não Circulante registrou saldo de R\$ 5.685,4 milhões ao final de setembro de 2011, um aumento de R\$ 1.483,4 milhões em relação a junho de 2011, prioritariamente em função da subscrição, no trimestre, de debêntures conversíveis de emissão da Companhia, no valor de R\$ 982,3 milhões e também em função do crescimento do saldo da conta Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$ 244,0 milhões. As controladas Energia Pecém, MPX Itaqui e MPX Pecém II desembolsaram no trimestre um total R\$ 200,0 milhões dos financiamentos de longo prazo.

A dívida bruta consolidada da MPX ao final de setembro de 2011 era de R\$ 3.589,8 milhões, sendo aproximadamente 89% deste total referente à dívida de longo prazo. A dívida líquida consolidada alcançou aproximadamente R\$ 2.204,7 milhões ao final do trimestre.

### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da MPX ao final do 3T11 era de R\$ 1.532,5 milhões, sendo o Capital Social de R\$ 2.042,0 milhões.

## Comentário do Desempenho

---

### Eventos Subsequentes

- MPX Recebe Licença Ambiental para a Mina de Cañaverales, na Colômbia

Em 08 de Novembro de 2011, o Ministerio de Ambiente y Desarrollo Sostenible da Colômbia emitiu licença ambiental para a mina a céu aberto de Cañaverales (“Cañaverales”), na Colômbia. Com a emissão da licença ambiental, a MPX fica autorizada a iniciar a construção da mina, que em capacidade plena deverá atingir uma produção de 2,5 milhões de toneladas por ano (Mtpa). Em março de 2010, a consultoria americana independente John T. Boyd certificou 27,4 milhões de toneladas (Mt) de reservas e 93,8 Mt de recursos de carvão mineral nas concessões da MPX na área.

## **Notas Explicativas**

**MPX Energia S.A.**  
**(Companhia aberta)**

**Relatório sobre a revisão de  
Informações Trimestrais (ITRs)  
Trimestre findo em 30 de setembro  
de 2011**

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

### Trimestre findo em 30 de setembro de 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

#### 1 Contexto operacional

A MPX Energia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 25 de abril de 2001 com sede na Praia do Flamengo n° 66 - 9° andar - Rio de Janeiro. Em 5 de novembro de 2007, a Companhia alterou sua razão social para a atual denominação.

Seu plano de negócios prevê como atividade principal a geração de energia elétrica através do desenvolvimento de matrizes energéticas diversificadas, como carvão mineral, gás natural e fontes renováveis. A Companhia possui um *portfólio* diversificado de projetos com usinas termelétricas no Brasil e no Chile, além de projetos relacionados a fontes renováveis, como a energia solar. De modo a integrar suas operações, também desenvolve projetos de mineração de carvão na Colômbia e de gás natural no Brasil tanto para fornecimento às usinas quanto para a comercialização.

Sua atuação nesses projetos é realizada através da participação, como sócia-quotista ou acionista, no capital social de empresas que desenvolvem tais projetos, sendo alguns desenvolvidos em parceria com outros agentes do setor de energia. Os recursos para os projetos foram obtidos basicamente pela captação efetuada através da Oferta Pública de Ações da Companhia, realizada em 14 de dezembro de 2007 e em 11 de janeiro de 2008 (lote suplementar), no montante total de R\$ 2.035.410, bem como por financiamentos e mais recentemente pela emissão de debêntures conversíveis em ações, realizada em 15 de junho de 2011, no montante de R\$ 1.376.527, conforme Nota Explicativa nº18.

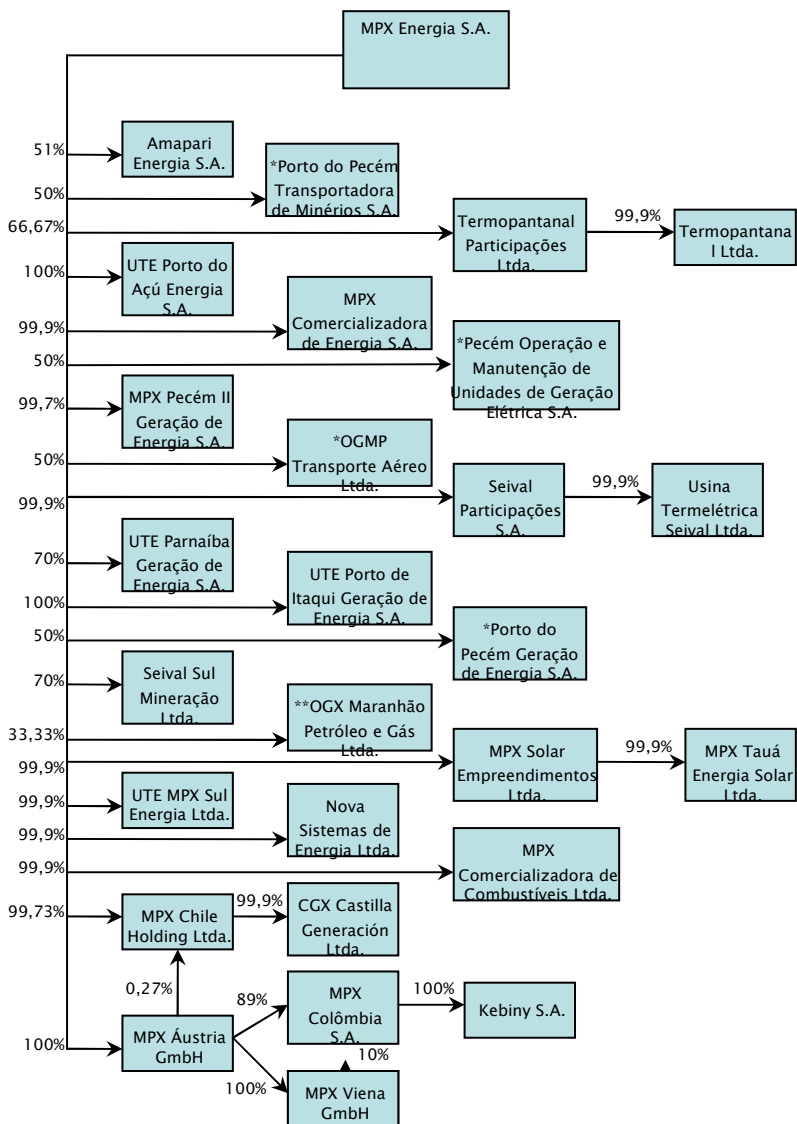
Em 30 de setembro de 2011, conforme quadro apresentado a seguir, a Companhia possui participações societárias em coligadas, controladas diretas e indiretas, nas controladas em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A, Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A, OGMP Transporte Aéreo Ltda. e Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A. e no Fundo de Investimento Multimercado MPX 63. Todas as empresas encontram-se em fase pré-operacional, exceto Amapari Energia S.A., MPX Comercializadora de Energia Ltda., MPX Tauá Energia Solar Ltda. e OGMP Transporte Aéreo Ltda. Para maiores detalhes das controladas, ver Nota Explicativa nº 12.

**Notas Explicativas**

**MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais**

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*



**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

\* Controlada em conjunto

\*\* Coligada

**2 Licenças e Autorizações**

O Grupo MPX tem como compromisso obter todas as licenças e autorizações exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas investidas possuem as seguintes licenças e autorizações:

<u>Empresa</u>	<u>Tipo</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vigência</u>
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 111/2011	(a) 15/3/2011	2 anos
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 29/2011	(b) 11/9/2009	7/6/2013
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 54/2011	(c) 24/8/2011	2 anos
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 556/2009	(d) 21/12/2009	2 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 584/2009	(e) 29/1/2009	4 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 601/2009	(f) 18/3/2009	6 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 672/2009	(g) 23/12/2009	4 anos
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	Licença Prévia nº 049/2011	(h) 8/7/2011	6 meses
MPX Energia S.A.	Licença de Instalação nº 041/2011	(i) 24/4/2011	1 ano
Amapari Energia S.A.	Resolução Autorizativa ANEEL nº 1.369/2008	(j) 20/5/2008	29 anos
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 2.197/2008	(k) 9/6/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 4.143/2008	(l) 7/11/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Licença de Operação nº 106/2009	(m) 3/8/2011	2 anos
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	Licença de Instalação nº 110/2010	(n) 3/3/2010	2 anos
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	Licença de Operação nº 195/2010	(o) 14/4/2011	1 ano
MPX Energia S.A.	Renovação Licença Prévia 03/2011	(p) 14/1/2011	1 ano
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Licença Prévia nº IN015964	(q) 1/3/2011	2 anos
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Licença de Instalação nº IN000882	(r) 14/10/2009	3 anos
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Licença de Instalação nº FE015178	(s) 15/12/2008	3 anos
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	Licença de Instalação nº IN 000207	(t) 22/5/2009	3 anos
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	Licença de Instalação nº IN 000208	(u) 22/5/2009	3 anos
Seival Sul Mineração Ltda.	Licença de Operação nº 7764/2009	(v) 21/10/2009	4 anos
MPX Energia S.A.	Licença Prévia nº 332/2009	(w) 11/11/2009	2 anos
	Licença Prévia nº 332/2009- 1º		
MPX Energia S.A.	Retificação	(x) 22/12/2010	2 anos
UTE MPX Sul Energia Ltda.	Licença Prévia nº 601/2010	(y) 21/5/2010	2 anos

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

<u>Empresa</u>	<u>Tipo</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vigência</u>
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	Despacho ANEEL n° 747/2008 Licença de Instalação n° 589/2009-	(z) 25/2/2008	Indeterminado
UTE Seival Ltda.	1° Retificação	(aa) 12/01/2010	18/2/14
UTE Seival Ltda.	Outorga n°002/2007 Calificación Ambiental "PuertoCastilla"	(bb) 9/1/2007	18 anos
OMX OperacionesMaritimas Ltda.	Resolución Exenta N° 254	(cc) 23/12/2010	Indeterminado
CGX Castilla Generación S.A.	Resolución Exenta N° 46	(dd) 1/3/2011	Indeterminado
MPX Colombia S.A.	Resolución N° 1074	(ee) 8/6/2011	Indeterminado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença Prévia n° 113/21	(ff) 22/2/2011	1 ano
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Autorização Ambiental n° 43/2011	(gg) 28/6/2011	1 ano
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Autorização Ambiental n° 83/2011	(hh) 22/8/2011	1 ano
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Autorização Ambiental n° 84/2011	(ii) 22/8/2011	1 ano

- (a) Licença de Instalação embasada no parecer Técnico n 815/2011 - COPAM/NUCAM, referente a Linha de Transmissão de 230Kv, da MPX Pecém II, com 1,83Km de extensão.
- (b) Renovação da Licença de Instalação n° 98/2008 para usina termelétrica de 720 MW no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Essa licença foi substituída pela Licença de Instalação n° 29/2011 com validade até 7 de junho de 2013.
- (c) Renovação da Licença de Instalação n.º483/2008 de 360 MW adicionais no CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Essa licença foi renovada em 24 de agosto de 2011 com vigência de 2 anos.
- (d) Licença de Instalação para linha de transmissão de 230Kv, com extensão de 14,4 Km, que interligará a UTE à subestação Cauipe da CHESF.
- (e) Licença para instalação de canteiro de obras e serviços de terraplanagem para a construção de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, no Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (f) Licença para instalação de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (g) Licença de instalação para linha de transmissão de 230KV, com extensão de 15,7 KM, que interligará a UTE à subestação São Luis II da ELETRONORTE.
- (h) Licença Prévia concedida pela SEMA relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Parnaíba II com capacidade de geração de 1.859 MW de energia elétrica.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (i) Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Parnaíba com capacidade de geração de 1.863 MW de energia elétrica
- (j) Autorização para operar como Produtor Independente de Energia.
- (k) Autorização para início em 10 de junho de 2008 da fase de teste de geração de energia.
- (l) Autorização para início em 8 de novembro de 2008 da operação comercial.
- (m) Renovação da licença de operação n.º 99/2008, apresentada em 30 de setembro de 2008 à Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM. Esta licença foi renovada em 3 de agosto de 2011, com vigência de 2 anos.
- (n) Licença embasada no parecer técnico n.502/2010 COPAM/NUCAM referente a licença de instalação para uma central geradora solar Fotovoltaica Tauá, com potência de 5,0 MW em uma área de 14,3 hectares, inserida numa área global de 203,70 hectares, no município de Tauá, estado do Ceará.
- (o) Licença de Operação para uma central geradora solar Fotovoltaica Tauá, com potência de 5,0 MW em uma área de 14,3 hectares, inserida numa área global de 203,70 hectares, no município de Tauá, estado do Ceará.
- (p) Licença prévia embasada no parecer técnico n.º 3670/2009 - COPAM/NUCAM, referente ao projeto de implantação de um parque eólico com potência nominal de 31,5 MW. Em 14 de janeiro de 2011 houve renovação pela Licença prévia 3/2011- COPAM/NUCAM.
- (q) Licença Prévia concedida pelo INEA aprovando a concepção e localização da Usina Termoelétrica a gás liquefeito, com potência máxima instalada de 3.300MW.
- (r) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação da unidade de produção de energia elétrica de 2.100 MW de energia, composta de 4 turbinas de 525 MW. Essa licença passa a substituir a LP FE 014522/2008.
- (s) Licença de Instalação concedida pelo INEA (antiga FEEMA) a realizar as obras para implantação de estrada de acesso para a Usina Termelétrica e subestação provisória de energia elétrica, com linha de transmissão de 34,5kV, para atender à demanda de energia consumida durante a fase de implantação da UTE.
- (t) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação de usina de geração de energia eólica de 66.000 MWh/ano de energia.
- (u) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação de usina de geração de energia eólica de 147.000 MWh/ano de energia.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais**

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (v) Renovação da Licença de operação n.º1672/2005 concedida em 21 de outubro de 2009 pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul (FEPAM) com vigência de 4 anos.
- (w) Licença prévia concedida pelo IBAMA, relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 300 MW.
- (x) Licença Prévia concedida pelo IBAMA com vigência de 2 anos, relativa ao empreendimento Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 727MW, utilizando como combustível o carvão mineral proveniente da Mina Seival - retificação da LP 322/2009.
- (y) Licença Prévia concedida pela FEPAM relativa à barragem para o empreendimento da Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 300MW.
- (z) Autorização para operar como comercializadora de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.
- (aa) Licença de Instalação concedida pelo IBAMA, relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Seival com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 300 MW.
- (bb) Outorga concedida pela Agência Nacional das Águas (ANA) para o direito do uso de recursos hídricos para captação de água e lançamento de efluentes, localizado no Arroio Candiota, com a finalidade de geração térmica de energia elétrica, no Município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul
- (cc) Resolución de Calificación Ambiental do Puerto Castilla, emitida pela Comisión de Evaluación de la III Región de Atacama, equivalente a licença de instalação e operação.
- (dd) Resolución de Calificación Ambiental da Central Termelétrica Castilla, usina a carvão com 2354 MW emitida pela Comisión de Evaluación de la III Región de Atacama, equivalente a licença de instalação e operação.
- (ee) Licencia Global Ambiental da Mina de Cañaverales, produção de 2.5 MPTA de carvão emitida pelo Ministerio de Ambiente, Vivienda y Desarrollo Territorial, equivalente a licença de instalação e operação.
- (ff) Licença de Operação N° 113/2011 com vigência de 1 ano, relativa a Linha de Transmissão de 230 KV da Usina Termelétrica Porto do Pecém à Subestação Cauípe da companhia Hidroelétrica do Vale do São Francisco.
- (gg) Autorização Ambiental N° 43/2011 com vigência de 1 ano, referente aos testes operacionais para Transportador de Correia Tubular da Usina Termoelétrica Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (hh) Autorização Ambiental N° 83/2011 com vigência de 1 ano, referente aos testes pré-operacionais e comissionamento da estação de tratamento de água da Usina Termoelétrica Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- (ii) Autorização Ambiental N° 84/2011 com vigência de 1 ano, referente aos testes pré-operacionais e comissionamento dos sistemas Stacker And Reclaimer (empilhamento e recolhimento); geração de vapor, geração de energia elétrica, resfriamento e condensação, tratamento de emissão de gases da Usina Termoelétrica de Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

### 3 Apresentação das Informações Trimestrais

#### *a. Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP*

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2011, estão assim apresentadas:

#### *Informações Trimestrais consolidadas*

As Informações Trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

#### *Informações Trimestrais individuais*

As Informações Trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP, em conformidade com o CPC 21 (R1) e instruções específicas emitidas pela CVM, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela CVM durante os exercícios de 2010 e 2009.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os pronunciamentos, as interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e pelas normas da CVM, estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Algumas adequações foram procedidas nas Informações Trimestrais individuais visando o alinhamento e equiparação às Informações Trimestrais consolidadas em IFRS, conforme requerido na Deliberação CVM nº 610/09 (CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos).

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para Informações Trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas feita pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

A Lei 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de *impairment*, o que está sendo adotado pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais, em consonância com o estabelecido pelo CPC 43. De acordo com as IFRSs, receitas e despesas pré-operacionais devem ser registradas no resultado do exercício quando incorridas. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados, no balanço consolidado, o montante de R\$ 55.154, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009. Consequentemente a diferença entre o patrimônio líquido individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentados pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas Informações Trimestrais individuais, exceto pela diferença no patrimônio líquido mencionada acima. Assim sendo, as Informações Trimestrais consolidadas e as Informações Trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de Informações Trimestrais.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

#### ***b. Base de mensuração***

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e das aplicações financeiras mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### ***c. Moeda funcional e moeda de apresentação***

Estas Informações Trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### ***d. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais futuros poderão divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 11 – Impostos a recuperar e diferidos;
- Nota Explicativa nº 20 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos;
- Nota explicativa nº 21 - Provisão para contingências; e
- Nota Explicativa nº 24 - Plano de pagamento baseado em ações.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A autorização para a conclusão e divulgação das Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2011 foi dada pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2011.

#### 4 Resumo das principais práticas contábeis

Na elaboração destas Informações Trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010, publicadas na Imprensa Oficial em 24 de março de 2011. Desta forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras.

#### 5 Informações Trimestrais consolidadas

As informações Trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as IFRSs emitidas pelo IASB e também de acordo com BR GAAP, e incluem as informações trimestrais da controladora, daquelas empresas onde a Companhia detém o controle (diretamente) e dos Fundos Exclusivos, conforme detalhadas abaixo:

	<b>Participação controladora</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Controladas ou coligadas diretas</b>		
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	50,00%
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	99,70%
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	100,00%
Amapari Energia S.A.	51,00%	51,00%
UTE Porto do Açú Energia S.A.	100,00%	100,00%
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	70,00%
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	99,90%
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	99,90%
MPX Energia de Chile Ltda.	99,73%	99,73%
MPX Áustria GmbH	100,00%	100,00%
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	99,90%	99,90%
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	50,00%

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>Participação controladora</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	99,90%
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	66,67%
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.	33,33%	33,33%
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	70,00%	70,00%
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	99,99%	99,99%
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	-
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Ltda (PO&M)	50,00%	-
Seival Participações S.A.	99,99%	-

	<b>Participação controladora</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Fundos Exclusivos</b>		
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX.	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que cessa tal controle.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e entre elas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do período e patrimônio líquido que não são detidos pela Companhia, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e entre elas. Esses saldos são eliminados na medida da participação da controladora nas controladas contra os respectivos investimentos.

Os investimentos nas controladas em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., OGMP Transporte Aéreo Ltda. e Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Ltda. são avaliados por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora e consolidados proporcionalmente nas informações trimestrais consolidadas.

Ademais, conforme Instrução CVM nº 409/08, as informações trimestrais consolidadas incluem saldos e transações do fundo de investimento exclusivo “FI Multimercado Crédito Privado MPX 63”, administrado pelo Itaú S.A., conforme Nota Explicativa nº 6.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/9/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/9/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa e bancos	300	152	3.356	13.323
Fundo de Investimento Multimercado MPX 63 (a)	853.712	195.318	922.502	208.848
Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI				
Federal	(b) -	-	113.149	67.484
CDB/Compromissadas	(c) 185.087	-	185.087	13.392
Outras aplicações em renda fixa	(d) -	142	93.743	1.420
	<u>1.039.099</u>	<u>195.612</u>	<u>1.317.837</u>	<u>304.467</u>

(a) Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Trata-se do Fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado MPX 63 administrado pelo Banco Itaú e lastreado em títulos públicos federais e títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - "CDB") emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP ("CDI") de 100,03 % (marcação a mercado) e 101% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Conforme determinação da Instrução CVM nº 408/05, as informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

<b>Fundo Multimercado Consolidado</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
MPX Energia S.A.	853.712	195.318
UTE Porto do Açú Energia S.A.	306	4
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	-	6.764
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	16.883	3.260
Amapari Energia S.A.	26.170	468
Seival Sul Mineração Ltda.	393	-
UTE MPX Sul Energia Ltda.	3	368
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	15.820	2.490
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	142	176
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	8.322	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	1	-
Pecém Operação e Manutenção de Unidades Geração Elétrica S.A	391	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	359	-
	<u>922.502</u>	<u>208.848</u>

- (b) O Fundo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal é lastreado em títulos públicos do Tesouro Nacional, LFT, LTF-O e LTN-O com liquidez diária. O Fundo obteve uma rentabilidade média em 30 de setembro de 2011, equivalente a 98,7% do DI CETIP (“CDI”). As empresas que têm cotas deste fundo são a controladora MPX Energia S.A. e a controlada Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- (c) Representam valores investidos em CDBs ou Debêntures Compromissadas emitidos por instituições financeiras de primeira linha e remuneradas com taxas médias de 100,6% CDI.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (d) Representam, basicamente, valores investidos em Fundo de Investimento pela MPX Chile em pesos chilenos e dólar com rentabilidade média no ano de 0,63 % a.a. nominal e pela MPX Colômbia onde estão aplicados a renda fixa, em dólar e peso colombiano, às taxas de 0,40% a.a e 4% a.a, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o Fundo de Investimento Multimercado em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63 encontra-se representado pela carteira apresentada abaixo:

	<b>Natureza das aplicações - Controladora</b>				
	<b>30/9/2011</b>				<b>31/12/2010</b>
	<b>Títulos públicos</b>	<b>Operações Compromissadas</b>	<b>CDB</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Instituição financeira</b>					
Fundos exclusivos:					
Itaú	<u>12.026</u>	<u>530.676</u>	<u>311.011</u>	<u>853.712</u>	<u>195.318</u>

	<b>Natureza das aplicações - Consolidado</b>				
	<b>30/9/2011</b>				<b>31/12/2010</b>
	<b>Títulos públicos</b>	<b>Operações Compromissadas</b>	<b>CDB</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Instituição financeira</b>					
Fundos exclusivos:					
Itaú	<u>12.995</u>	<u>573.437</u>	<u>336.071</u>	<u>922.502</u>	<u>208.848</u>

Os fundos exclusivos são regularmente revisados/auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***7 Títulos e valores mobiliários**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
LFT Geral	-	4.909	67.277	175.091

Os títulos e valores mobiliários incluem as operações relacionadas à aquisição de títulos públicos federais (LFTs) com vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo. Os valores referem-se às controladas UTE Porto do Itaquí e MPX Pecém II.

**8 Depósitos vinculados**

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
BNDES - Porto do Pecem	(a)	67.063	237.100	67.063	237.100
BNDES - Porto do Pecem	(b)	6.036	7.974	6.036	7.974
BNDES - UTE Porto do Itaquí	(c)	-	-	9.543	9.170
BNDES - UTE Porto do Itaquí	(d)	-	4.187	-	4.187
BNDES - Pecem II	(e)	-	113.478	-	113.478
BNDES - Pecem II	(f)	-	2.769	-	2.769
BNDES - Pecem II	(g)	-	-	19.069	-
Comercializadora de Energia	(h)	-	-	4.687	-
		<u>73.099</u>	<u>365.508</u>	<u>106.398</u>	<u>374.678</u>
Circulante		73.099	365.508	87.092	365.508
Não circulante		-	-	19.306	9.170

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (a) Depósito vinculado às obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNDES e a controlada Porto de Pecém Geração de Energia S.A., referente à parcela de contrapartida da interveniente MPX S.A para manutenção da relação entre capital próprio e dívida pré-estabelecida em contrato. Refere-se à parte da MPX Energia S.A. no Fundo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal. Em 2011 a MPX Energia S.A. efetuou aportes, no montante de R\$ 170.036, em sua controlada, o que possibilitou a correta manutenção da relação capital próprio e dívida pré-estabelecida, citada anteriormente. Como consequência, a MPX Energia S.A. obteve a liberação de parte substancial dos depósitos.
- (b) Juros oriundos da aplicação mencionada no item (a) acima.
- (c) Refere-se à conta reserva de serviço da dívida, vinculada ao contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a controlada UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. O valor do depósito em questão corresponde a três prestações de amortização do financiamento concedido e será mantido como garantia da dívida por toda a vigência do referido contrato.
- (d) Refere-se aos juros oriundos da aplicação para cumprimento das obrigações assumidas no contrato de financiamento entre BNDES e a controlada UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., referente à parcela de contrapartida da interveniente (MPX Energia S.A.), mantendo a relação de capital próprio pré-estabelecida em contrato.
- (e) Depósito vinculado às obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e BNDES e a controlada MPX Pecem II Geração de Energia S.A., para manutenção da relação entre capital próprio e dívida pré-estabelecida em contrato. Aplicação em LFT. Em 2011 a MPX Energia S.A. efetuou aportes, no montante de R\$ 201.927, em sua controlada, o que possibilitou a correta manutenção da relação capital próprio e dívida pré-estabelecida, citada anteriormente. Como consequência aos aportes efetuados a MPX Energia S.A. obteve a liberação do total depositado
- (f) Juros provenientes da aplicação referente ao depósito vinculado mencionado no item (e) acima.
- (g) Serviço da Dívida das obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a controlada MPX Pecem II Geração de Energia S.A.
- (h) Garantias da MPX Comercializadora de Energia Ltda. referentes à compra de energia no mercado livre.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais**

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

**9 Contas a receber de clientes e Subsídios a receber - Conta Consumo de Combustíveis - CCC**

O contas a receber corresponde à venda de energia pela controlada Amapari Energia S.A. à Anglo Ferrous Amapá Ltda., no montante de R\$ 8.304 (R\$ 3.433 em 31 de dezembro de 2010), bem como à venda de energia pela MPX Comercializadora de Energia Ltda. no montante de R\$ 12.189 (R\$ 6.413 em 31 de dezembro de 2010).

A controlada Amapari Energia S.A. obteve, em 19 de maio de 2009, decisão judicial que obriga a ANEEL a enquadrar a UTE Serra do Navio no mecanismo de ressarcimento de parte dos seus custos com combustíveis, utilizados como insumos na geração e venda de energia elétrica, através da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC.

A partir de junho de 2010, o mecanismo de ressarcimento de parte de seus custos com combustíveis utilizados como insumo na geração e venda de energia elétrica através da Conta Consumo de Combustíveis - CCC foi alterado e está sendo repassado diretamente pela Eletrobrás à BR Distribuidora, onde amortiza parte do pagamento do combustível fornecido à Amapari Energia S.A.

Em 30 de setembro de 2011, o saldo em aberto é de R\$ 29.634 (R\$ 28.807 em 31 de dezembro de 2010).

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***10 Despesas antecipadas**

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Seguro garantia - ANEEL	<b>(a)</b>	-	-	1.923	3.942
Opção de aluguel de área	<b>(b)</b>	-	-	2.837	2.837
Custo de captação de empréstimos	<b>(c)</b>	-	-	-	1.568
Seguros		-	188	2.995	4.405
Outros		55	55	858	-
		<u>55</u>	<u>243</u>	<u>8.615</u>	<u>12.752</u>
Circulante		-	188	5.910	8.469
Não circulante		55	55	2.703	4.283

- (a)** Refere-se ao valor para cobrir as obras das usinas e contratos de concessão para geração de energia elétrica promovidas pela ANEEL.
- (b)** Refere-se ao pagamento realizado pela MPX Energia de Chile Ltda. para ter o direito de exercer a opção ao aluguel do terreno no Chile, onde será instalada a usina termelétrica de 2.100 MW. Os valores estão registrados de acordo com o contrato, que é a opção com o terceiro, o que se aproxima de forma material ao valor justo.
- (c)** Em 2009, com a liberação dos financiamentos de longo prazo da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. e UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S.A., os custos de captação de empréstimos foram reclassificados para conta retificadora do empréstimo e financiamento no passivo não circulante, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08, aprovado pela Deliberação CVM nº 556 de 12 de novembro de 2008. Para informações adicionais ver Nota Explicativa nº 16.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***11 Impostos a recuperar e diferidos**

O saldo da conta de impostos a recuperar está representado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Imposto de renda retido na fonte <b>(b)</b>	6.516	12.210	22.055	19.918
Antecipação de imposto de renda	-	-	1.562	-
Antecipação de contribuição social	-	-	680	-
Antecipação de contribuição social- ano anterior <b>(a)</b>	425	2.551	426	2.551
Imposto de renda retido na fonte- ano anterior <b>(b)</b>	41.457	32.385	53.522	41.196
Imposto de renda retido na fonte - mútuo <b>(b)</b>	4.193	3.655	4.195	3.658
ICMS	-	-	2.446	2.492
Outros	7.058	471	5.456	1.070
	<u>59.649</u>	<u>51.272</u>	<u>90.342</u>	<u>70.885</u>
Circulante	59.649	51.272	66.349	52.615
Não circulante	-	-	23.993	18.270

(a) É representado pelas antecipações de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro recolhidas ao longo do ano. Serão compensadas com o imposto de renda e a contribuição social, apurados com base no regime do lucro real.

(b) O saldo de imposto de renda retido na fonte refere-se a retenções sobre aplicações financeiras e operações de mútuo com partes relacionadas. Esses saldos serão compensados com o imposto de renda e contribuição social a pagar.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### ***Impostos diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas controladas, Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Açu Energia S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis S.A. e MPX Pecém II Geração de Energia S.A., fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudos técnicos aprovados pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, sendo que caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Companhia e suas controladas adotaram o Regime Tributário de Transição (RTT), para que as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941, de 2009 que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na escrituração contábil, para apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, não tenham efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A Instrução Normativa nº 949/09 de 18 de junho de 2009 reforça que as adaptações das regras societárias não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Devido às alterações ocorridas na legislação tributária, a Companhia constituiu ativos e passivos diferidos, eliminando assim os efeitos contábeis trazidos pelas novas mudanças contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Ativo diferido – não circulante</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa	42.334	19.407	42.334	19.407
Diferenças temporárias - RTT	-	-	226.323	201.987
Baixa do ativo diferido	-	-	-	1.594
Variação cambial sobre principal de empréstimos	-	-	-	20.292
Variação cambial não realizada sobre operações de derivativos - NDF	-	-	94.994	60.463
	<u>42.334</u>	<u>19.407</u>	<u>363.650</u>	<u>303.743</u>
<b>Passivo diferido – não circulante</b>				
Diferenças temporárias - RTT	-	-	28.376	45.796
Valor justo dos derivativos embutidos	55.790	-	55.790	-
Variação cambial não realizada	-	-	54.731	44.775
	<u>55.790</u>	<u>-</u>	<u>138.897</u>	<u>90.571</u>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***12 Investimentos****a. Composição dos saldos**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Participações societárias	1.434.408	1.035.361	52.020	26.240
Adiantamento para futura aquisição de investimento	-	24.219	1.268	24.219
	<u>1.434.408</u>	<u>1.059.580</u>	<u>53.288</u>	<u>50.459</u>

**b. Participações societárias**

As Informações Trimestrais consolidadas incluem as Informações Trimestrais da controladora, daquelas empresas onde a Companhia detém o controle e dos Fundos Exclusivos. Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos dos principais grupos de contas das empresas consolidadas são os seguintes:

Controladas (diretas)	Participação no Capital em %	30/9/2011					
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	880.309	3.620.096	839.763	2.939.191	721.452	(53.749)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	42.476	1.314.841	93.014	896.658	367.645	(24.204)
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	61.095	2.302.804	105.493	1.817.240	441.166	(60.634)
Amapari Energia S.A.	51,00%	48.340	103.807	48.966	-	103.181	16.429
UTE Porto do Açú Energia S.A.	100,00%	448	46.422	457	9.360	37.053	(2.243)
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	623	4.221	7	20	4.817	(483)

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>30/9/2011</b>						
<b>Controladas (diretas)</b>	<b>Participação no Capital em %</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado</b>
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	231	12.580	159	2.960	9.692	(1.251)
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	35.877	1.027	14.269	8.639	13.996	2.816
MPX Energia de Chile Ltda.	99,73%	37.029	11.668	2.395	46.503	(201)	(18.944)
MPX Austria GmbH	100,00%	72.304	264.097	332.417	-	3.984	(24.549)
MPX Solar Empreedimentos Ltda.	99,90%	885	7.710	-	880	7.715	(477)
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	8.418	1.275	54	338	9.301	11.219
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	8	394	-	2.722	(2.320)	21
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	70,00%	16.929	309.797	2.836	307.781	16.109	(8.430)
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	99,99%	-	2.425	-	-	2.425	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	841	80	92	-	829	-(372)
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	240	14.874	-	-	15.700	(586)
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50,00%	1.447	-	376	-	1.101	(30)
Seival Participações S.A.	99,99%	-	49.730	-	11.178	38.552	-

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

<b>31/12/2010</b>							
<b>Controladas (diretas)</b>	<b>Participação no capital em %</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado</b>
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	69.488	1.245.279	113.616	964.900	236.251	(41.405)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	144.436	900.684	70.888	784.863	189.369	(33.791)
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	46.859	1.423.432	109.076	995.677	365.538	(33.660)
Amapari Energia S.A.	51,00%	16.082	104.205	28.629	9.918	81.740	183
UTE Porto do Açú Energia S.A.	100,00%	310	44.744	728	5.030	39.296	(9.802)
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	219	4.217	9	665	3.762	(629)
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	545	12.030	1.632	-	10.943	(4.534)
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	15.660	1.407	5.884	-	11.183	158
MPX Energia de Chile Ltda.	99,73%	4.756	10.491	1.371	-	13.876	(8.507)
MPX Austria GmbH	100,00%	-	43.378	-	-	43.378	(35.126)
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	99,90%	250	4.669	92	4.595	232	(520)
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	138.563	49.366	146.140	44.237	(2.448)	14.197
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	4	369	1	2.712	(2.340)	3.925
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	70,00%	2.588	6.723	404	1.080	7.827	(1.537)
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	99,99%	-	2.425	-	-	2.425	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	-	-	-	-	1	-

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

O saldo da conta de investimentos está apresentado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/9/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/9/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Controladas diretas</b>				
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	360.726	267.995	-	-
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	366.599	188.803	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	441.166	365.537	-	-
Ágio por rentabilidade futura	15.470	15.470	-	-
Amapari Energia S.A.	52.622	41.687	-	-
UTE Porto do Açú Energia S.A.	37.053	39.295	-	-
Seival Sul Mineração Ltda.	3.372	2.633	-	-
UTE MPX Sul Energia Ltda.	9.682	10.931	-	-
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	13.982	11.172	-	-
MPX Energia de Chile Ltda.	(e) -	13.838	-	-
MPX Áustria GmbH	3.984	43.378	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	7.707	232	-	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	415	1	-	-
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	9.291	246	-	-
OGX Maranhão	(f) 52.020	26.240	52.020	26.240
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	11.276	5.478	-	-
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	2.425	2.425	-	-
OGMP Transporte Aéreo Ltda	(a) 7.557	-	-	-
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A	(b) 537	-	-	-
Seival Participações S.A	(c) 38.524	-	-	-
Adiantamento para futura aquisição de investimento	(d) -	24.219	1.268	24.219
	<u>1.434.408</u>	<u>1.059.580</u>	<u>53.288</u>	<u>50.459</u>

(a) A sociedade, constituída em 6 de abril de 2011, tem por objeto a aquisição de aeronaves para a exploração de transporte aéreo não regular de passageiro, carga e mala postal na modalidade de taxi aéreo, incluindo as operações "off-shore".

(b) A sociedade, constituída em 30 de maio de 2011, tem por objeto a prestação de serviço de operação e manutenção de unidades de geração elétrica.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (c) Em junho de 2011 foi efetuada a transferência das ações desta sociedade para MPX Energia S.A. A sociedade é controladora da Usina Termelétrica Seival Ltda e tem por objeto a produção e comercialização de energia elétrica, fertilizantes e derivados, bem como sub produtos do carvão, conforme mencionado na nota nº 14.
- (d) Em junho de 2011, a MPX Energia S.A assinou Termo de Compromisso para aquisição de 660MW em projetos do Grupo Bertim para aquisição das sociedades UTE MC2 Joinville S.A e da UTE MC2 João Neiva S.A (“projetos”), detentoras de autorizações para construção de usinas termelétricas a gás natural liquefeito. Em 2 de setembro de 2011, foi concluída a auditoria dos projetos e assinado o contrato de compra de outorgas. Conforme facultado no Termo de Compromisso, a MPX Energia S.A. optou pela aquisição apenas das outorgas e dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado por Disponibilidade (CCEARs) dos quais os projetos eram detentores. Por esse motivo o saldo pago a título de adiantamento para futura aquisição de investimento foi transferido para o ativo intangível, como aquisição de outorgas, conforme nota n.º15.
- (e) Em 30 de setembro de 2011 o saldo do investimento com a MPX Energia de Chile Ltda. encontra-se classificado no passivo não circulante na conta passivo a descoberto tendo em vista o patrimônio líquido negativo dessa controlada.
- (f) Em 8 de setembro de 2011 a coligada OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda. adquiriu 50% de participação no bloco exploratório terrestre PN-T-102 na bacia do Parnaíba, interior do Estado do Maranhão. A transação já está aprovada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) e se encontra em fase de análises por parte da OGX Maranhão em relação aos custos reembolsáveis.

**c. Mutação do investimento**

Controladas diretas	%	Saldo em 31/12/2010	Integralização de capital	Equivalência	Variação Cambial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Saldo em 30/9/2011
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	267.995	170.036	(26.875)	-	(50.431)	360.725
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	188.803	201.927	(24.131)	-	-	366.599
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	365.537	136.262	(60.632)	-	-	441.167
Ágio por rentabilidade futura		15.470	-	-	-	-	15.470
Amapari Energia S.A.	51,00%	41.687	-	10.935	-	-	52.622
UTE Porto do Açú Energia S.A.	100,00%	39.295	-	(2.242)	-	-	37.053
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	2.633	1.076	(338)	-	-	3.371
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	10.931	-	(1.249)	-	-	9.682
MPX Comercializadora de	99,90%	11.172	-	2.813	-	-	13.985

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

<b>Controladas diretas</b>	<b>%</b>	<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>Integralização de capital</b>	<b>Equivalência</b>	<b>Variação Cambial</b>	<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Saldo em 30/9/2011</b>
Energia Ltda.							
MPX Energia de Chile Ltda.	99,70%	13.838	-	(13.838)			-
MPX Áustria GmbH	100,00%	43.377	8.801	(24.548)	(23.629)	-	4.001
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	99,90%	232	7.960	(476)	-	-	7.716
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	1	600	(186)	-	-	415
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	246	154	8.891	-	-	9.291
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.	33,30%	26.240	44.539	(18.759)	-	-	52.020
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	70,00%	5.479	11.698	(5.901)	-	-	11.276
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	100,00%	2.425	-	-	-	-	2.425
Pecém Operação Manutenção e Operação S.A.	50,00%	-	551	(41)	-	-	510
OGMP Transporte Aereo Ltda.	50,00%	-	7.850	(293)	-	-	7.557
Seival Participações S.A.		-	38.524	-	-	-	38.524
Adiantamento para futura aquisição de investimento		24.219	(24.219)	-	-	-	-
		<u>1.059.580</u>	<u>605.759</u>	<u>(156.870)</u>	<u>(23.629)</u>	<u>(50.431)</u>	<u>1.434.408</u>

Informações adicionais sobre as investidas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 13 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***13 Imobilizado****a. Composição dos saldos**

	30/9/2011						
	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora			Consolidado		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	-	-	-	43.979	-	43.979
Móveis e utensílios	10	3.412	(850)	2.562	6.629	(993)	5.636
Máquinas e equipamentos	3-5/10	1.216	(67)	1.149	90.534	(10.460)	80.074
Equipamentos de informática	20	1.949	(979)	970	3.096	(1.271)	1.825
Veículos	20	-	-	-	8.752	(589)	8.163
Benfeitorias em bens de terceiros	10	1.673	(138)	1.535	13.585	(707)	12.878
Gasoduto	-	-	-	-	12.169	-	12.169
Provisão para perda "Impairment"	-	-	-	-	(12.169)	-	(12.169)
Custo de desmantelamento	-	-	-	-	3.538	-	3.538
Imobilizado em curso	-	14.401	-	14.400	4.694.600	-	4.694.600
		<u>22.651</u>	<u>(2.035)</u>	<u>20.616</u>	<u>4.864.713</u>	<u>(14.020)</u>	<u>4.850.693</u>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	Taxa de depreciação % a.a.	31/12/2010					
		Controladora			Consolidado		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	-	-	-	2.640	-	2.640
Móveis e utensílios	10	1.885	(668)	1.217	3.011	(790)	2.221
Máquinas e equipamentos	3-5/10	1.122	(21)	1.101	78.821	(7.691)	71.131
Equipamentos de informática	20	1.729	(686)	1.042	2.689	(906)	1.783
Veículos	20	-	-	-	719	(203)	516
Benfeitorias em bens de terceiros	10	1.168	(113)	1.055	7.888	(354)	7.534
Gasoduto	-	-	-	-	12.169	-	12.169
Provisão para perda "Impairment"	-	-	-	-	(12.169)	-	(12.169)
Custo de desmantelamento	-	-	-	-	3.450	-	3.450
Imobilizado em curso	-	9.442	-	9.442	3.383.404	-	3.383.404
		<u>15.346</u>	<u>(1.488)</u>	<u>13.857</u>	<u>3.482.622</u>	<u>(9.944)</u>	<u>3.472.679</u>

***Imobilizado em curso***

Refere-se, basicamente, a gastos incorridos com adiantamentos realizados para reservas e aquisições de equipamentos para a construção das usinas termelétricas das empresas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A., garantidos por fianças bancárias no montante de R\$ 324.240. Os saldos estão contabilizados no subgrupo "imobilizado em curso" e serão transferidos para "imobilizado em serviço" a partir da entrada em operação. As referidas controladas assinaram com a MABE um contrato EPC na modalidade de empreitada global para construção das usinas. Conforme estabelecido nos respectivos contratos, sobre cada montante adiantado deverá ser retido o equivalente a 15% a título de garantia para entrega da usina, a ser desembolsado ao longo do exercício de 2011, caso a MABE apresente fianças bancárias, ressaltando que para essa parcela retida do adiantamento não há uma definição prévia quanto à sua aplicação na obra da usina. Em 30 de setembro de 2011, o montante total das garantias retidas pelas controladas corresponde a R\$ 173.938 (R\$ 183.958 em 31 de dezembro de 2010) e encontra-se contabilizado no passivo circulante das respectivas controladas e apresentado nas informações trimestrais consolidadas na rubrica "Retenções contratuais".

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

O imobilizado em curso da MPX Energia S.A. refere-se, basicamente, a gastos incorridos com licenciamentos ambientais e estudos de projetos de desenvolvimento, como UTE Porto do Pecém I e II, UTE Porto do Itaqui, MPX Colômbia, UTE Porto do Açú, UTE MPX Sul entre outros e adiantamentos referentes à aquisição de equipamentos para a usina Porto do Pecém Geração de Energia S.A. Os saldos estão contabilizados no subgrupo “imobilizado em curso” e serão transferidos para “imobilizado em serviço” a partir da entrada em operação.

Os custos de mão de obra dos colaboradores diretamente alocados na construção das usinas de Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., cujo montante atualizado é de R\$ 17.899 estão sendo capitalizados.

**b. Movimentação do custo**

	<b>Controladora</b>				<b>30/9/2011</b>
	<b>31/12/2010</b>	<b>Movimentação</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Custo</b>
Móveis e utensílios	1.885	1.527	-	-	3.412
Máquinas e equipamentos	1.122	454	-	(360)	1.216
Equipamentos de Informática	1.729	220	-	-	1.949
Benfeitorias em bens de terceiros	1.168	508	(2)	-	1.674
Imobilizado em curso	9.442	4.599	-	360	14.400
	<u>15.346</u>	<u>7.308</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>22.651</u>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2010</b>	<b>Movimentação</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Custo</b>
Terrenos	2.640	41.339	-	-	43.979
Móveis e utensílios	3.011	3.440	-	178	6.629
Máquinas e equipamentos	78.821	5.448	-	6.265	90.534
Equipamentos de Informática	2.689	402	-	5	3.096
Benfeitorias em bens de terceiros	7.888	940	(3)	4.760	13.585
Gasoduto	12.169	-	-	-	12.169
Veículos	719	8.106	(73)	-	8.752
Provisão para perda "Impairment"	(12.169)	-	-	-	(12.169)
Custo de desmantelamento Imobilizado em curso	3.450	88	-	-	3.538
	<u>3.383.404</u>	<u>1.322.412</u>	<u>(8)</u>	<u>(11.208)</u>	<u>4.694.600</u>
	<u>3.482.622</u>	<u>1.382.175</u>	<u>(84)</u>	<u>-</u>	<u>4.864.713</u>

*Terrenos*

A MPX Colômbia S.A. adquiriu, em 31 de maio de 2011, 100% das ações da sociedade Kebiny S.A., pelo montante de Cop\$ 25.759.623.066 (correspondentes a R\$ 22.701, em setembro de 2011). Esta companhia possui a área denominada de Bello Horizonte, onde pretende desenvolver site estratégico para implantação de porto próprio na Colômbia. A Companhia não tratou essa transação como uma combinação de negócios, mas sim como uma aquisição de ativo uma vez que a Kebiny é proprietária de imóvel que servirá para o desenvolvimento do *site* estratégico para implantação de tal porto. Para essa aquisição foram efetuados adiantamentos no montante de R\$ 21.892 que estavam sendo registrados no intangível e em junho foram reclassificados para a conta de terrenos. Adicionalmente foram efetuados adiantamentos no montante de R\$ 19.447, para aquisição de áreas estratégicas para o desenvolvimento do porto próprio na província de La Guajira. Este empreendimento é parte integrante da solução logística para seu sistema integrado de mineração na Colômbia.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Informações adicionais sobre a composição dos saldos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 14 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2010.

**14 Combinação de negócios**

Em junho de 2011, a MPX Energia S.A. obteve o controle na sociedade Seival Participações S.A., ao adquirir participação societária de 99,99% de suas ações pelo montante de R\$ 38.523. Esta sociedade é controladora da Usina Termelétrica Seival Ltda., que tem por objeto a produção e comercialização de energia elétrica, fertilizantes e derivados, bem como sub-produtos do carvão.

**Ágio**

Não houve ágio reconhecido na aquisição da Seival Participações S.A. conforme abaixo:

<b>Contraprestação transferida</b>	38.523
(-) Valor justo dos ativos/passivos líquidos:	
Imobilizado	(49.730)
Passivo diferido	11.178
Participação dos acionistas não controladores	<u>(29)</u>
<b>(=) Goodwill da combinação de negócios</b>	<u><u>-</u></u>

A Companhia registrou esta transação com base no seu melhor entendimento quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade.

Destacamos que o período de mensuração da combinação de negócio termina assim que obtivermos as informações sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, contudo, esse período não poderá exceder a um ano da data da aquisição.

Com a aquisição desta sociedade a MPX Energia S.A. amplia o seu plano de negócios.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***15 Intangível****a. Composição dos saldos**

	Taxa de amortização % a.a.	30/9/2011					
		Controladora			Consolidado		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Licenças de informática	20	2.221	(551)	1.670	4.644	(1.080)	3.564
Direitos minerários de carvão	-	-	-	-	25.646	-	25.646
Opções de direitos minerários	-	-	-	-	2.449	-	2.449
Estudos minerários	-	-	-	-	29.487	-	29.487
Ágio na aquisição de investimento	-	-	-	-	15.470	-	15.470
Outorgas e CCEARs	-	-	-	-	183.448	-	183.448
Direito de uso	-	-	-	-	12.097	-	12.097
		<u>2.221</u>	<u>(551)</u>	<u>1.670</u>	<u>273.241</u>	<u>(1.080)</u>	<u>272.161</u>
31/12/2010							
	Taxa de amortização % a.a.	Controladora			Consolidado		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Licenças de informática	20	1.198	(325)	873	2.517	(653)	1.864
Direitos minerários de carvão	-	-	-	-	42.785	-	42.784
Opções de direitos minerários	-	-	-	-	2.449	-	2.449
Estudos minerários	-	-	-	-	14.212	-	14.212
Ágio na aquisição de investimento	-	-	-	-	15.470	-	15.470
Direito de uso	-	-	-	-	11.744	-	11.744
		<u>1.198</u>	<u>(325)</u>	<u>873</u>	<u>89.177</u>	<u>(653)</u>	<u>88.523</u>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***b. Movimentação do custo**

	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/2010</b>	<b>Movimentação</b>			<b>30/9/2011</b>
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Custo</b>
Licenças de informática	1.198	1.023	-	-	2.221
	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2010</b>	<b>Movimentação</b>			<b>30/9/2011</b>
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Custo</b>
Licenças de informática	2.517	2.273	(4)	(142)	4.644
Direitos minerários de carvão	42.785	5.519	(22.658)	-	25.646
Opções de direitos minerários	2.449	-	-	-	2.449
Estudos minerários	14.212	15.275	-	-	29.487
Ágio na aquisição de investimento	15.470	-	-	-	15.470
Outorgas e CCEARs	-	183.448	-	-	183.448
Direito de uso	11.744	211	-	142	12.097
	<u>89.177</u>	<u>206.726</u>	<u>(22.662)</u>	<u>-</u>	<u>273.241</u>

**Direitos Minerários de Carvão**

Em junho de 2011 foram reclassificados os adiantamentos para aquisição da área de Bello Horizonte para o imobilizado, conforme descrito na Nota Explicativa nº13.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### ***Estudos minerários***

As atividades de implantação dos projetos de mineração estão focadas, inicialmente, na operacionalização das minas a céu aberto em Cañaverales e Papayal. Com base na campanha exploratória, realizada em 2010, a MPX Colômbia S.A. deu início ao Plano de Trabalho e Obras (PTO) das minas de Cañaverales e Papayal, o qual compreende todas as informações do projeto de mina, como planos de lavra, mapas, instalações, dimensionamento de frotas de equipamentos de mina, área total do projeto, dentre outros.

Em 2010, a Companhia desenvolveu os estudos necessários para obtenção de licenciamento dos projetos minerários acima citados. Neste sentido, a MPX Colômbia S.A. elaborou os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) para as minas de Cañaverales e Papayal, os quais foram protocolados no terceiro trimestre de 2010.

No 1º trimestre de 2011, a Companhia assegurou solução logística para seu sistema integrado de mineração e os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) estão sendo apresentados até o recebimento da licença ambiental definitiva.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 16 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2010.

### ***Outorgas e CCEARs***

Em setembro de 2011, após aprovação da ANEEL, a MPX Energia S.A firmou o Contrato de Compra de Outorgas com o Grupo Bertin Energia e Participações S.A., com prazo de 15 anos, para a aquisição das outorgas fornecidas pela ANEEL às UTEs MC2 João Neiva e MC2 Joinville (subsidiárias da Bertin Energia e Participações S.A), para se instalarem como produtoras independentes de energia. Adicionalmente o referido documento determina a cessão dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado por Disponibilidade (CCEARs) das UTEs para a MPX Energia S.A.

Cabe destacar que as UTEs MC2 João Neiva e MC2 Joinville foram contratadas no leilão de A-5 n.º03/2008- ANEEL, realizado em 30 de setembro de 2008, onde foi homologado o suprimento de 225 MW (em média) às distribuidoras, cada uma, com um prazo de autorização de 35 anos.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

O Termo de Fechamento da Operação (“Termo”), datado de 2 setembro de 2011, estipula duas cláusulas de pagamento adicional de cessão, condicionado a: (i) Autorização da ANEEL, sem ônus ou restrições, para aumentar a garantia física de energia em até 72,7 MW médios para cada empreendimento. Caso a MPX Energia S.A. obtenha a autorização, será devido às UTEs, na mesma proporção em que for o acréscimo na garantia física com o valor máximo de R\$ 83 milhões, sendo 50% para cada uma delas, a título de preço adicional de cessão e (ii) Concedida a autorização da ANEEL, sem ônus ou restrições, à alteração do fator “i” e dos “Demais Custos Variáveis” (definido no art.3º, II, da Portaria MME nº42, de 01/03/2007) dos Empreendimentos, a MPX Energia S.A. deverá pagar a cada uma das UTEs, na mesma proporção, o valor dos tributos, declarados e reconhecidos nas demonstrações financeiras das UTEs como devidos. Este montante está limitado a R\$ 61,2 milhões ou ao valor do benefício obtido pela MPX Energia S.A. resultante da alteração do fator “i” e dos “Demais Custos Variáveis” dos Empreendimentos.

Ambas cláusulas condicionantes têm prazo de 18 meses a contar de 2 de setembro de 2011, data do Termo de Fechamento da Operação

A MPX Energia S.A. firmou com a sua subsidiária UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. (“UTE Parnaíba”) o Contrato de Cessão de Direitos e Obrigações sobre as outorgas compradas do Grupo Bertin Energia e Participações S.A. O referido contrato objetiva ceder de forma gratuita para UTE Parnaíba todos os direitos e obrigações decorrentes do Contrato de Compra de Outorgas.

A referida Cessão de Direitos e Obrigações, firmada entre a MPX Energia S.A. e a UTE Parnaíba, também possui duas cláusulas condicionais, a saber: (i) Autorização da ANEEL para a implantação dos Empreendimentos (UTES MC2 João Neiva e MC2 Joinville) no complexo Termelétrico Parnaíba e (ii) alteração do fator “i” e dos “Demais Custos Variáveis” já citados acima.

A Companhia não tratou essa transação como uma combinação de negócios, mas sim como uma aquisição de ativos uma vez que está adquirindo ativos intangíveis que são as outorgas e os contratos de comercialização.

Esta aquisição consolida a implantação do “Complexo Termelétrico Parnaíba”, com capacidade instalada de 1.800 MW, à base de gás natural.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais**

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

**16 Partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos a operações de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da Administração, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

**a. Controlador**

O controle da Companhia é exercido pelo Sr. Eike Fuhrken Batista, que detém 67,7% das ações ordinárias.

**b. Administradores**

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

**c. Empresas ligadas**

A Companhia possui como principais empresas ligadas: EBX Investimentos Ltda, EBX Holding Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações S.A., LLX Logística S.A., MMX Mineração e Metálicos S.A. e OSX Brasil S.A.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado estão representados, respectivamente, da seguinte forma:

	<b>Ativo</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Amapari Energia S.A. (a)	-	9.918	-	-
MPX Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	-	256.864	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	7.683	7.663	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	(7.453)	(7.453)	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (b)	458	445	-	-
MPX Comercializadora de Energia S.A. (h)	8.639	-	-	-
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. (i)	118.180	-	-	-
MMX Chile S.A. (c)	-	-	3.777	3.263
OMX Operações Marítimas Ltda.	-	-	4.086	-
EBX Holding Ltda.	2.734	-	2.734	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. (j)	43.609	-	-	-
Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital para controladas (k)	111.655	10.270	-	-
Não circulante	<u>285.505</u>	<u>277.707</u>	<u>10.597</u>	<u>3.263</u>
	<b>Passivo</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
EBX Investimentos Ltda./EBX Holding Ltda. (c)	446	379	535	649
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	757	1	-	-
Amapari Energia S.A.	-	337	-	-
Petra Energia S.A. (f)	-	-	91.874	1.080
Copelmi Mineração Ltda. (g)	-	-	5	191
Seival Participações Ltda.	1	1	-	-
MMX Chile	-	-	4	-

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>Passivo</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
	1.204	718	92.418	1.920
Circulante	1.202	716	50.749	649
Não circulante	2	2	41.669	1.271
	<b>Resultado</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
Amapari Energia S.A. (a)	714	1.898	-	-
MPX Pecem II Geração de Energia S.A. (e)	4.612	5.435	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	-	(7.453)	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (b)	4	29	-	-
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. (i)	2.173	-	-	-
MPX Comercializadora de Energia S.A. (h)	(596)	-	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A (j)	320	-	-	-
LLX Açú Operações Portuárias S.A. (d)	484	-	(1.894)	(11.796)
MMX Mineração e Metálicos S.A.(l)	484	-	484	-
OGX Petróleo e Gás Ltda.(m)	484	-	484	-
OSX Brasil S.A. (n)	484	-	484	-
EBX Investimentos Ltda./EBX Holding Ltda. (c)	(14.408)	(8.340)	(16.699)	(9.686)
Total	(5.245)	(8.431)	(17.141)	(21.482)

(a) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (140% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. Em 30 de setembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$ 714 (R\$ 1.898 em 30 de setembro de 2010). Esse contrato foi liquidado em 16 de setembro de 2011.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais**

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (b)** Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (101% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. Em 30 de setembro de 2011 o efeito em resultado é de R\$ 4. A MPX Energia S.A. constituiu provisão de R\$7.453 para perda de investimento em sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda.
- (c)** A Companhia e suas controladas mantêm também contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com as empresas EBX Investimentos Ltda. e MMX Chile S.A., com cobranças mensais através de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (vencimento médio de 30 a 60 dias). Em 30 de setembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$ 14.408 (R\$ 8.340 em 30 de setembro de 2010)
- (d)** O saldo é composto por: (i) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 30 de setembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$484 e (ii) Contrato de locação de uma área de 224,38 hectares, localizada na área do Porto do Açú, entre LLX Açú Operações Portuárias S.A., figurando como locadora, e UTE Porto do Açú Energia S.A. como locatária. O valor original do contrato é de 0,34045 por m<sup>2</sup> por mês, a unidade monetária utilizada é o real e o prazo é de 35 anos (renováveis) da data de autorização a ser concedida à UTE ou sua controladora.
- (e)** Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (8,5% a.a. conforme previsto em contrato de financiamento firmado entre MPX Energia S.A, Pecém II Geração de Energia S.A e BNB, onde MPX figura como interveniente). Esse contrato foi liquidado em maio de 2011. Em 30 de setembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$ 4.612.
- (f)** O saldo é composto por: (i) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. referente a 30% de participação da Petra Energia S.A. no seu capital social, no montante de R\$ 41.669 e (ii) Contrato de mútuo celebrado com a Petra Energia S.A.(mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% da taxa CDI-Over), nos montantes de R\$ 42.857 e R\$ 7.348, com vencimentos em 15 de novembro de 2011 e 31 de dezembro de 2011, respectivamente.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais**

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (g)** Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) na Seival Sul Mineração de Energia S.A. referentes a 30% de participação da Copelmi Mineração Ltda. no seu capital social.
- (h)** O saldo é composto por: (i) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (120% da taxa DI-Over) e com vencimento em 31 de outubro de 2011. Em 30 de setembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$ 289. (ii) Despesas de ressarcimento de perdas financeiras decorrentes das operações de compra e venda de energia, no total de R\$ 885.
- (i)** O saldo é composto por: (i) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (120% da taxa CDI-Over) e cujo vencimento ocorreu em 29 de abril de 2011 quando foi integralmente liquidado. Em 30 de setembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$ 377; (ii) Receita de ressarcimento de custos relativos a estudos de viabilidade. Em 30 de setembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$ 919; (iii) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% da taxa CDI-Over) e com vencimento em 30 de dezembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$ 877.
- (j)** O saldo é composto por contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% da taxa DI-Over) e com vencimento em 31 de dezembro de 2011. Em 30 de setembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$ 320.
- (k)** A Companhia reclassificou os adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) em suas controladas, os quais são irrevogáveis e irretratáveis, não sendo entretanto definido valor fixo de quantidade de ações/quotas para aumento de capital, não atendendo assim aos requerimentos do CPC 38, e portanto estão sendo reclassificados do grupo de investimentos para o ativo não circulante. Os seguintes AFACs estão em aberto em 30 de setembro de 2011, com as empresas indicadas:

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

<b>Controladas</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	98.300	-
Porto do Açú Energia S.A.	9.360	5.030
Seival Sul Mineração Ltda.	5	475
MPX Sul Energia Ltda.	2.960	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	880	4.595
Comercializadora de Combustíveis Ltda.	<u>150</u>	<u>170</u>
	<u>111.655</u>	<u>10.270</u>

- (l) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 30 de setembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$484.

A MPX Energia S.A. e a MMX Mineração e Metálicos S.A. concluíram, em 12 de setembro de 2011, as negociações para fornecimento de energia elétrica, totalizando 200 MW médios, e firmaram um Termo de Compromisso para a adoção da estrutura de autoprodução, pendente ainda da obtenção das devidas autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O acordo garante fornecimento de energia pelo prazo de 15 anos, iniciando-se em maio de 2014.

- (m) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 30 de setembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$484.

- (n) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 30 de setembro de 2011, o efeito no resultado é de R\$484.

**d. Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria**

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Desta forma os montantes referentes à remuneração anual dos Diretores e do Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
Benefícios de curto prazo:				
Salários	2.796	3.916	5.852	4.168
Opção de ações outorgadas	<u>35.429</u>	<u>16.095</u>	<u>35.429</u>	<u>16.095</u>
	<u>38.225</u>	<u>20.011</u>	<u>41.281</u>	<u>20.263</u>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.**  
**(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Abaixo os montantes de remuneração anual individual mínima, média e máxima do Conselho de Administração e Diretores:

	<b>Consolidado</b>					
	<b>30/9/2011</b>			<b>30/9/2010</b>		
	<b>Mínima</b>	<b>Média</b>	<b>Máxima</b>	<b>Mínima</b>	<b>Média</b>	<b>Máxima</b>
Conselho Administração	10	60	135	28	51	108
Diretores	513	585	809	475	540	752



## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (a) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) liberou em 27 de setembro de 2011 mais uma parcela no valor de R\$ 25 milhões, que somada às anteriores, totaliza R\$ 716 milhões do financiamento de longo prazo da UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. O custo anual contratado é de TJLP + 2,78%, sendo que parte da linha destinada a investimentos sociais (BNDES Social) no valor de R\$ 13,7 milhões tem custo somente de TJLP. O prazo total da linha BNDES Social é de 9 anos, sendo 6 anos de amortização e carência de pagamento até julho de 2012. O prazo do financiamento é de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.
- (b) Em complementação ao financiamento do BNDES, a UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. conta com um empréstimo do BNB-FNE, no montante total de R\$ 203 milhões (em R\$ nominais), dos quais foram desembolsados mais R\$ 15,6 milhões em 28 de julho de 2011 que somados às liberações anteriores, totaliza R\$ 202,8 milhões. Este empréstimo tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012, com um custo anual de 10%. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), com uma redução do custo ao ano para 8,5% ao ano.
- (c) Desta linha do BNDES indireto, que tem os bancos Bradesco e Votorantim como agentes, já foram repassados R\$ 82 milhões à UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A, relativos aos subcréditos A, B e C. Esta parte do empréstimo, que ainda tem previstos R\$ 20 milhões dos subcréditos D e E, tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de UMIPCA + 4,80% durante a fase de construção e de UMIPCA + 5,30% durante a fase de operação. Durante a fase de construção, os juros destes empréstimos serão capitalizados.
- (d) Todo o subcrédito F, do mesmo empréstimo do item anterior e que corresponde a R\$ 141,8 milhões, foi repassado à UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. Esta parte do empréstimo tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 4,80% durante a fase de construção e de TJLP + 5,30% durante a fase de operação. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (e) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) liberou em 27 de setembro de 2011 mais uma parcela no valor de R\$ 95 milhões que, somada às anteriores, totaliza R\$ 1,24 bilhão do financiamento de longo prazo da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. O contrato de financiamento com o BNDES prevê um valor total de R\$ 1,4 bilhão (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção), com prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 2,77%. Durante a fase de construção os juros estão sendo capitalizados. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A.
- (f) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, a Porto do Pecém Geração de Energia S.A. conta com empréstimo direto do Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”), (“A loan”), no montante de US\$147 milhões, dos quais foi desembolsado até o momento o total de US\$143,78 milhões (equivalente a R\$ 266.634 em 30 de setembro de 2011). O “A Loan” tem custo anual de Libor + 3,5% e prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A.
- (g) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, Porto do Pecém Geração de Energia S.A conta ainda com empréstimo indireto do Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”), (“B loan”), no montante de US\$180 milhões, dos quais foi desembolsado até o momento o total de US\$176 milhões (equivalente a R\$ 326.380 em 30 de setembro de 2011). Os bancos repassadores são Grupo Banco Comercial Português, Calyon e Caixa Geral de Depósito. O “B Loan” tem custo anual de Libor + 3,0% e prazo total de 13 anos, sendo 10 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A.
- (h) Em 1º de julho de 2010, a MPX Colômbia celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira (*offshore loan*) com o Banco Santander Brasil, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólares norte-americanos no montante de US\$24,5 milhões (equivalente a R\$ 45.433 em 30 de setembro de 2011), sobre o qual incidem juros equivalentes à Libor + 2% a.a. Este contrato teve os juros pagos até 1 de julho de 2011, que era o vencimento original, e foi repactuado até 5 de julho de 2012.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (i) A UTE MPX Pecém II recebeu em 27 de setembro de 2011 a liberação de mais R\$ 40 milhões do subcrédito A do contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES, que somados às outras liberações, totalizam R\$ 533,9 milhões dos R\$ 564,5 milhões previstos neste subcrédito (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção). Este subcrédito tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2013. O custo anual contratado é de TJLP + 2,18%.
- (j) A UTE MPX Pecém II recebeu em 15 de outubro de 2010 a liberação de R\$ 88,1 milhões, referentes aos subcréditos E, F, G e H do mesmo contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES mencionado no item anterior. Estes subcréditos totalizam R\$ 132 milhões e têm prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até junho de 2014. O custo anual contratado é de UMIPCA + 2,18%.
- (k) Em 19 de agosto de 2011, a controladora MPX Energia S.A. repactuou os 105,8 milhões de CCB (Cédula de Crédito Bancário), com o Banco Itaú BBA S.A, passando o novo vencimento para 19 de dezembro de 2011 e juros de 100% do CDI mais 2,4% ao ano.
- (l) Em complementação ao financiamento do BNDES, a MPX Pecém II Geração de Energia S.A. conta com um empréstimo do BNB com recursos do FNE, no montante total de R\$ 250 milhões (em R\$ nominais), dos quais foram liberados mais R\$ 25 milhões em 03 de agosto de 2011, que somados às outras liberações totalizam R\$ 235 milhões já desembolsados. O empréstimo do BNB tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até fevereiro de 2014, com um custo anual de 10%. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), com uma redução do custo anual para 8,5%.
- (m) Em 3 de março de 2011 a MPX Colômbia S.A. celebrou um contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco de Bogotá, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em pesos colombianos no montante de COP 46,25 bilhões (equivalente a R\$ 44.576 em 30 de setembro de 2011), sobre o qual incidem juros equivalentes à DTF (TA) + 1,2% TA, com vencimento em 330 dias. A DTF (TA) corresponde à taxa colombiana de depósito a prazo, estabelecida pelo Banco Central local.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais**

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (n)** Em 13 de abril de 2011, a MPX Colômbia S.A. celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco HSBC, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$35 milhões (equivalente a R\$ 66.060 em 30 de setembro de 2011), sobre o qual incidem juros de Libor + 2% a.a. Os juros serão pagos trimestralmente e o principal ao término do contrato em 13 de abril de 2012.
- (o)** Em 14 de junho de 2011, a MPX Colômbia S.A. celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco de Bogotá. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$25 milhões (equivalente a R\$ 46.360 em 30 de setembro de 2011), sobre o qual incidem juros de Libor + 2% a.a. Principal e juros serão pagos ao término do contrato em 13 de junho de 2012.
- (p)** Em 13 de abril de 2011, a MPX Chile Holding Ltda. celebrou contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o Banco Credit Suisse, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$15 milhões (equivalente a R\$ 27.816 em 30 de setembro de 2011), sobre o qual incidem juros anuais fixos de 8,13%. Principal e juros serão pagos semestralmente, com carência para pagamento do principal até 15 de abril de 2013 e o término do contrato será em 15 de abril de 2015.
- (q)** Em 29 de junho de 2011, a MPX Chile Holding Ltda. celebrou contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o Banco Credit Suisse, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$10 milhões (equivalente a R\$ 18.544 em 30 de setembro de 2011), sobre o qual incidem juros anuais fixos de 8%. Principal e juros serão pagos semestralmente, com carência para pagamento do principal até 15 de abril de 2013 e o término do contrato em 15 de abril de 2015.
- (r)** Em 17 de agosto de 2011, a MPX Colômbia S.A. celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco de Bogotá. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$25 milhões (equivalente a R\$ 46.360 em 30 de setembro de 2011), sobre o qual incidem juros de Libor + 2,5% a.a. Principal e juros serão pagos ao término do contrato em 16 de dezembro de 2011.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (s) Em 18 de agosto de 2011, a MPX Colômbia S.A. celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco HSBC, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$15 milhões (equivalente a R\$ 27.816 em 30 de setembro de 2011), sobre o qual incidem juros de Libor + 2% a.a. Principal e juros serão pagos ao término do contrato em 15 de novembro de 2011.

Em 30 de setembro de 2011, a cláusula restritiva operacional (*covenant*), referente à contratação do serviço de tratamento de efluentes, existente no contrato de financiamento com o BID, não estava atendida. A contratação de um fornecedor para o referido serviço encontra-se em fase de conclusão e formalização. O referido *covenant* não ocasiona nenhuma antecipação do vencimento da dívida com o BID, podendo o banco suspender o desembolso da última parcela do financiamento, prevista para o final do exercício corrente.

#### ***Covenants financeiros***

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas investidas pelos credores envolvidos em contratos financeiros, alguns contratos incluem cláusulas específicas de *covenants* financeiros.

Os contratos de financiamento relativos aos projetos Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. contêm especificações de índices (índice de cobertura do serviço da dívida) mínimos que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA.

Em 30 de setembro de 2011 todos os *covenants* financeiros previstos nos contratos foram atendidos.

#### ***Covenants não financeiros***

Alguns contratos de financiamento possuem também cláusulas com *covenants* não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais em 30 de setembro de 2011, foram todas atendidas.

- Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- Direito dos credores de proceder a inspeções e visitas das suas instalações
- Obrigação de manter-se em dia em relação a obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas
- Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações
- Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações
- Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios
- Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias e alteração material no objeto social e atos constitutivos dos devedores
- Limites de endividamento e contratação de novas dívidas

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 30 de setembro de 2011 têm o seguinte cronograma de pagamento:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>Consolidado</b>
2012	38.203
2013	184.616
2014	226.862
2015 até último vencimento	<u>2.709.309</u>
	<u><u>3.158.990</u></u>

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### 18 Debêntures

Em 15 de junho de 2011 a MPX Energia S.A. emitiu 21.735.744 debêntures, no valor unitário de R\$ 63,00, totalizando R\$ 1,369 bilhão. Em 30 de setembro de 2011, 100% das debêntures estavam subscritas. Estas debêntures são escriturais, nominativas e conversíveis em ações ordinárias de emissão da companhia, sendo assim caracterizado um contrato híbrido (combinado). O prazo de vencimento será de 3 anos finalizando em 15 de junho de 2014, serão atualizadas pelo IPCA mais uma taxa de remuneração de 4% ao ano. A remuneração será exigida anualmente a partir de 15 de junho de 2012.

Como componentes do contrato híbrido, existem dois derivativos embutidos, além de que um contrato principal não-derivativo. Os derivativos contidos em contrato são baseados em opções. Desta forma, a Administração optou por separar os instrumentos financeiros derivativos de seu contrato principal de acordo com os termos expressos na característica de cada opção. O contrato principal não-derivativo é mantido na categoria de Empréstimos e recebíveis, cuja mensuração subsequente se dará ao custo amortizado. A quantia escriturada inicial do instrumento principal é a quantia residual depois de separar cada derivativo embutido.

Os instrumentos financeiros derivativos segregados são:

- a. Opção de compra plain vanilla (“CALL”) em que cada debênture poderá ser convertida, de maneira isolada e a livre critério de seu titular, e a qualquer momento, pelos debenturistas até a data de vencimento das debêntures, por meio de uma solicitação de conversão enviada à emissora, por uma quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia resultante da divisão entre seu valor nominal atualizado, na data de conversão das debêntures, e o preço fixo de R\$ 43,00 (“preço de exercício da opção de compra”) por ação.
- b. Opção de venda com barreira (“PUT”) em que a condição para conversão, a critério da emissora, ocorrerá quando o preço das ações ordinárias de emissão da Companhia, calculado com base no preço médio ponderado pelo volume das referidas ações ordinárias nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de tal verificação, alcançar valor igual ou superior a 140% do preço de conversão (“preço de barreira”).

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

O valor justo das opções foram determinados a partir de modelos de apreamento de opções. Para a opção de compra *plain vanilla* (“CALL”) a determinação do valor justo foi extraída a partir de uma adaptação do modelo de precificação de opções Black and Scholes com pagamento de dividendos. Para a opção de venda com barreira (“PUT Knock-in-and-up”) a determinação do valor justo foi extraída a partir de um modelo de apreamento de opções flexíveis (“com barreira”).

O valor justo de instrumento financeiro no reconhecimento inicial, em 15 de junho de 2011, é o preço da transação e para 30 de setembro de 2011, foi reconhecido o valor justo dos derivativos mencionados acima gerando um ganho de R\$ 164.089, refletindo a variação no resultado do período.

Não foram identificadas situações de descumprimento de cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros até 30 de setembro de 2011.

**19 Impostos e contribuições a recolher**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/9/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/9/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	2.210	31
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	2.615	19
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	36	-	1.083	249
ICMS	25	20	-	184
PIS, COFINS, IRRF e CSL	18	6	1.646	532
Imposto sobre operações Financeiras - IOF	1.776	49	1.784	49
IVA (Chile / Áustria)	-	-	7.066	-
Outros	204	260	2.375	4.092
<b>Circulante</b>	<u>2.059</u>	<u>335</u>	<u>18.779</u>	<u>5.156</u>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 30 de setembro de 2011, os tributos calculados sobre o lucro líquido ajustado compreenderam o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

<b>Exercício de 2011</b>	<b><u>Controladora</u></b>	<b><u>Consolidado</u></b>
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2011</b>
Prejuízo do período antes do IRPJ/CSLL	(66.490)	(104.468)
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(22.607)	(35.519)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	47.491	-
Provisão para passivo a descoberto	6.418	-
Doações não dedutíveis	80	80
Provisão para liquidação de hedge	(10.496)	(10.496)
	<b><u>Controladora</u></b>	<b><u>Consolidado</u></b>
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2011</b>
<i>Stock Option</i>	11.976	11.976
Ajuste RTT - IR Diferido	-	3.938
Outros	-	4.997
Resultado empresas exterior (Áustria e Chile)	-	14.787
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>-</b>	<b>(9.623)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>32.864</b>	<b>19.860</b>
<b>Total do efeito do imposto no resultado</b>	<b>32.864</b>	<b>10.237</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>49,42%</b>	<b>9,80%</b>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Exercício de 2010	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2010</b>
Prejuízo do período antes do IRPJ/CSLL	(248.099)	(304.981)
<b>Alíquota nominal</b>	<u><b>34%</b></u>	<u><b>34%</b></u>
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(84.354)	(103.694)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:		
Provisão mutuo c/ Termopantanal Ltda.	2.534	2.534
Resultado de equivalência patrimonial	58.448	-
Provisão para passivo a descoberto	2.565	-
Doações	168	168
Provisão para liquidação de hedge	264	264
<i>Stock Option</i>	16.423	16.423
Outros	-	24.968
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(6)</b></u>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<u><u><b>3.952</b></u></u>	<u><u><b>59.342</b></u></u>
<b>Total do efeito do imposto no resultado</b>	<b>3.952</b>	<b>59.336</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	-1,59%	-19,46%

Em 30 de setembro de 2011, a base de cálculo para apuração do imposto de renda e contribuição social a recolher foi deduzida das despesas pré-operacionais conforme Solução de Divergência nº 32 de 21 de julho de 2008 da Receita Federal, gerando base negativa, consequentemente a controlada Porto do Pecém Geração de Energia S.A. não constitui provisão para estes tributos.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 19 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

O Grupo MPX através de sua controladora MPX Energia S.A. e suas controladas, Porto do Pecém Geração de Energia S.A., UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., MPX Pecem II Geração de Energia S.A. e MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda. possui instrumentos financeiros derivativos para se proteger de riscos relativos a moedas estrangeiras, taxa de juros (*Libor*) e preço de *commodities* (carvão). A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Companhia e suas controladas. O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados e não derivativos da Companhia e suas controladas:

Instrumentos financeiros	Controladora					
	30/9/2011			31/12/2010		
	Valor justo	Custo amort.	Total	Valor justo	Custo amort.	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.039.099	-	1.039.099	195.612	-	195.612
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	4.909	-	4.909
Ganhos em operações com derivativos	26.418	-	26.418	50.180	-	50.180
Depósito vinculado	-	73.099	73.099	-	365.508	365.508
Derivativos embutidos	165.708	-	165.708	-	-	-
Partes relacionadas	-	285.505	285.505	-	277.707	277.707
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	-	959	959	-	3.471	3.471
Empréstimos e financiamentos	-	107.480	107.480	-	251.078	251.078

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>Controladora</b>					
	<b>30/9/2011</b>			<b>31/12/2010</b>		
	<b>Valor justo</b>	<b>Custo amort.</b>	<b>Total</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Custo amort.</b>	<b>Total</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>						
Debêntures	-	1.397.568	1.397.568	-	-	-
Derivativos embutidos	(1.619)	-	(1.619)	-	-	-
Partes relacionadas	-	1.204	1.204	-	718	718
Perdas em operações com derivativos	-	-	-	54.634	-	54.634
	<b>Consolidado</b>					
	<b>30/09/2011</b>			<b>31/12/2010</b>		
	<b>Valor justo</b>	<b>Custo amort.</b>	<b>Total</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Custo amort.</b>	<b>Total</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>						
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.317.837	-	1.317.837	304.467	-	304.467
Títulos e valores mobiliários	67.277	-	67.277	175.091	-	175.091
Contas a receber	-	20.529	20.529	-	9.846	9.846
Ganhos em operações com derivativos	1.055.242	-	1.055.242	1.369.047	-	1.369.047
Subsídio a receber CCC	-	29.634	29.634	-	28.807	28.807
Depósitos vinculados	-	106.398	106.398	-	374.678	374.678
Derivativos embutidos	165.708	-	165.708	-	-	-
Partes relacionadas	-	10.597	10.597	-	3.263	3.263
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	-	162.424	162.424	-	119.486	119.486
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	3.270.488	3.270.488	-	2.303.268	2.303.268
Empréstimos e financiamentos em US\$	-	296.507	296.507	-	286.713	286.713
Debêntures	-	1.397.568	1.397.568	-	-	-
Derivativos embutidos	(1.619)	-	(1.619)	-	-	-
Partes relacionadas	-	92.418	92.418	-	1.920	1.920
Perdas em operações com derivativos	1.263.137	-	1.263.137	1.558.259	-	1.558.259

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Retenções contratuais	-	173.938	173.938	-	183.598	183.598
-----------------------	---	---------	---------	---	---------	---------

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos valores de mercado, exceto para empréstimos e financiamentos e debêntures, cujos valores justos, em 30 de setembro de 2011 são de R\$ 6.392.932 e R\$ 1.030.651, respectivamente.

***Instrumentos financeiros derivativos***

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas adotam política de controle de riscos para contratação de instrumentos financeiros derivativos, tendo em vista que suas receitas serão lastreadas em reais e grande parte dos seus investimentos em ativo fixo (*Capex*) são denominados em dólares norte-americanos e em euros. Uma parcela dos investimentos em moeda estrangeira será financiada em dólares norte-americanos e com juros internacionais (*Libor*). Além disso, a matéria prima para as térmicas (carvão - combustível) tem a formação do seu preço no mercado internacional, em dólares norte-americanos. Referida política permite que se avalie o nível de exposição dos ativos acima citados e se contrate as proteções necessárias, compensando-se possíveis descasamentos entre receitas e despesas.

Diante do exposto, a Companhia e suas controladas contrataram operações (i) de proteção de *NDFs (Non Deliverable Forwards)*, que consistem na negociação a termo sem entrega física de moeda para amenizar o impacto dos descasamentos cambiais e (ii) de Swap *FRALibor (Forward Rate Agreement)*, que consistem em fixar uma taxa de juros a termo para empréstimos de longo prazo. Cabe ressaltar que a política de *hedge* da MPX Energia S.A. e de suas controladas não permite qualquer espécie de alavancagem com intuito especulativo. Os volumes de proteção contratada respeitam igualmente o seu nível de exposição, sempre observando as melhores práticas de governança do mercado.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

As operações existentes de derivativos utilizadas pela Companhia e suas controladas não exigem depósito de margem de garantia.

Em março de 2010, a Companhia através de sua controlada MPX Pecém II tomou a decisão, diante de revisão feita nos gastos com *Capex* em moedas estrangeiras (dólar americano e euros), de adequar a sua exposição cambial para não apresentar posição estrutural *overbought* em dólares. Desta forma o Projeto Pecém II vendeu o equivalente a US\$44,8 milhões e comprou um total de EUR37,8 milhões. O período de recompras de dólares correspondeu aos meses de junho de 2010 a novembro de 2012. O ajuste no fluxo de euros compreendeu o período de junho de 2010 a maio de 2012.

Como parte da política adotada pela MPX Energia S.A. e por suas controladas, é calculada, diariamente, a perda máxima potencializada (VaR Paramétrico - Vide Glossário) em suas operações com derivativos, com base em técnicas estatísticas que permitem o controle da exposição assumida.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (*Mark-to-Market - MtM*) para operações “compradas” em dólares e “vendidas” em reais pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de NDF, seja ela passiva ou ativa.

- 1ª ponta: O valor do derivativo em dólar, multiplicado pela taxa original em dólar do contrato. A partir do valor expresso em reais e baseado nos preços da Curva de Juros Pré - negociada na BM&FBOVESPA S.A.- Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros (BM&FBOVESPA), traz-se o valor calculado pelo prazo em dias úteis que faltam para o vencimento da operação; e
- 2ª ponta: O valor do derivativo em dólares é trazido a valor presente pela Curva de Cupom Cambial negociada na BM&FBOVESPA pelo prazo equivalente em dias corridos para a operação. Após esse cálculo, multiplica-se o valor em dólares pela Ptax-800 de fechamento do mês correspondente do Banco Central do Brasil - BACEN.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O valor da MtM em reais será a diferença entre a 1ª e a 2ª ponta, sendo os valores das Curvas Pré (1ª ponta) e Cupom Cambial (2ª ponta) calculados no fechamento contábil do mês de divulgação dos resultados.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (*MtM*) para operações “compradas” em euros e “vendidas” em dólares pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de NDF seja ela passiva ou ativa.

- 1ª ponta: Quantifica-se o número de dias corridos que falta para o vencimento da operação, partindo da data base - 30 de setembro de 2011. Com base na quantidade de dias, extrai-se a taxa que compõe a estrutura a Termo da Curva de Juros (Curva de Cupom Externa de Euros). Desconta-se o *Notional* em euros pelo fator calculado com base em dias corridos. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/EURO; e
- 2ª ponta: Quantifica-se o número de dias corridos que faltam para o vencimento da operação, partindo-se da data base - 30 de setembro de 2011. Com base na quantidade de dias, extrai-se a taxa que compõe a estrutura a Termo da Curva de Juros (*Treasury Yield Curve*). Multiplica-se o *Notional* em euros pela taxa de NDF contratada para chegar ao valor em dólares e desconta-se pelo fator calculado com base em dias corridos. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/US\$.

O valor da MtM em reais será a diferença entre a 1ª e 2ª pontas.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (*MtM*) para operações “compradas” envolvendo taxas de juros flutuantes para fixas pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de *Forward Rate Agreement de Libor - FRA Libor* Flutuante para Fixa.

O valor do fluxo do derivativo em taxa flutuante é trazido a valor presente através da Interpolação do Fator do *Swap* (Troca) de *Treasury (Yield)* contra a Libor de um ano. Cada valor de amortização é levado por juros simples pelo fator acima descrito até o vencimento. Em

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

seguida, desconta-se pela taxa de mercado que foi fixada entre as partes no contrato de derivativos. Ao final, multiplica-se o valor obtido pela Ptax-800 divulgada pelo BACEN.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (MtM) para operações de Swap CDI/dólar pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de *Swap*

- 1ª ponta: O valor do derivativo em dólares convertido para reais pela taxa original da operação. A partir deste valor, aplica-se o *spread* sobre o CDI em dias úteis e determina-se o valor futuro desta ponta em reais. Com base no valor futuro, traz-se a valor presente pela curva de juros Brasil adicionado do mesmo *spread* utilizado na ida; e
- 2ª ponta: A partir do valor do derivativo em dólar aplica-se a taxa de juros (cupom) para obter o valor futuro. Com base neste valor, traz-se a valor presente pela Curva de Cupom Cambial. Ao final, esse valor é convertido para reais pela Ptax-800 de encerramento do mês.

O valor da MtM em reais será a diferença entre a 1ª e 2ª pontas.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (MtM) para operações de Fixação de Preço (Trava) Local de carvão pode ser entendida da seguinte forma:

Com o objetivo de decompor os principais fatores de risco (moedas e carvão) que compõem esta operação local foi desenvolvido em conjunto com a *MapsRiskSolutions* uma curva *spot* de carvão de 10 anos que é baseada na seguinte metodologia:

- Para iniciar a curva, foi adotada a seguinte premissa para o cálculo do preço *spot* de carvão:
  - A partir da primeira tela futura - primeiro mês - negociada no mercado *offshore*, aplica-se uma taxa de desconto (*Libor*) para obter o carvão *spot*, pois esta informação é restrita a compradores e vendedores do carvão físico (carvão para entrega).
  - Na sequência deste cálculo e para estabelecer os vértices seguintes, calcula-se a relação entre o carvão *spot* e as telas futuras. A resultante deste cálculo será uma taxa *spot* que comporá a estrutura a termo da curva de carvão.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Existe uma relação entre as telas futuras e os seus respectivos vencimentos em algum momento do tempo e através da metodologia de *Bootstrap* consegue-se a extrapolação exponencial destes vértices que montam a Curva Spot e que será baseada para a liquidação destas operações.

Por ser uma operação feita no Brasil existem dois descasamentos:

- Moedas, e esse risco foi reduzido por uma operação de NDF em que a Companhia ficou comprada em dólares norte americanos e vendida em reais no montante em toneladas equivalentes.
- Carvão: a fixação dos preços ocorreu por meio de um *Swap* em que a Companhia fixa os preços para as entregas e esses preços são marcados a mercado com a curva *Forward* mencionada acima.

Etapa inicial: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de fixação de preço (trava) local de Carvão;

- 1ª ponta: Fixa-se o preço em toneladas/dólares norte-americanos para as datas em que a Companhia receberá o material físico na planta; e
- 2ª ponta: Compara-se o preço fixado contra o preço que a curva *spot* calculou para o período equivalente.

O valor do MtM em dólares será a diferença entre os preços fixados em dólares norte-americanos multiplicados pela quantidade de toneladas fixadas. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/US\$.

O resultante em reais será a soma do MtM das operações de carvão com o MtM dos NDFs (*Non Deliverable Forward*) sem entrega física.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Quadro 1 - Instrumentos financeiros derivativos: compra de Dólares Norte-Americanos.

<b>Consolidado</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2010</b>	
	<b>Prazo médio (dias úteis)</b>	<b>Valor de referência (USD mil)</b>	<b>MTM ativo (R\$ mil)</b>	<b>MTM passivo (R\$ mil)</b>	<b>MTM líquido (R\$ mil)</b>	<b>Valor de referência (USD mil)</b>	<b>MTM líquido (R\$ mil)</b>
<b>MPX ENERGIA</b>							
NDF BRLUSD	191	140.784	26.418	-	26.418	-	-
<b>UTE ITAQUI</b>							
NDF BRLUSD	44	948	-	(557)	(557)	5.311	(3.118)
<b>PORTO PECÉM</b>							
NDF BRLUSD	357	168.179	-	(62.983)	(62.983)	172.833	(68.392)
<b>MPX PECÉM II</b>							
NDF BRLUSD	141	1.361	-	(259)	(259)	38.807	(10.692)
<b>Total geral</b>			26.418	(63.799)	(37.381)		(82.202)

Os contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) de compra de dólares norte-americanos foram firmados com as seguintes instituições financeiras:

- MPX ENERGIA: Goldman Sachs e Morgan Stanley
- UTE ITAQUI: Morgan Stanley
- PORTO PECÉM: Citibank
- MPX PECÉM II: Citibank

Para os instrumentos financeiros derivativos vigentes não existe qualquer relação com Opções Cambiais e tampouco a exigência de margem de garantia prevista nos mesmos.

As operações são devidamente registradas na CETIP S/A e BM&FBOVESPA.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.**  
**(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Quadro 2 - Instrumentos financeiros derivativos: compra de Euros.

<b>Consolidado</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2010</b>	
	<b>Prazo médio (dias úteis)</b>	<b>Valor de referência (USD mil)</b>	<b>MTM ativo (R\$ mil)</b>	<b>MTM passivo (R\$ mil)</b>	<b>MTM líquido (R\$ mil)</b>	<b>Valor de referência (USD mil)</b>	<b>MTM líquido (R\$ mil)</b>
<b>UTE ITAQUI</b>							
NDF USDEUR	46	60	4	-	4	1.130	(19)
<b>PORTO PECÉM</b>							
NDF BRLEUR	65	91	-	(72)	(72)	333	(260)
NDF USDEUR	65	234	-	(40)	(40)	856	(131)
<b>MPX PECÉMII</b>							
NDF USDEUR	146	1.000	-	(49)	(49)	20.299	(126)
<b>Total geral</b>				(161)	(157)		(536)

Os contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) de compra de euros foram firmados com as seguintes instituições financeiras:

- UTE ITAQUI: Citibank
- PORTO PECÉM: BTG Pactual
- MPX PECÉM II: HSBC

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.**  
**(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*Quadro 3 - Instrumentos financeiros derivativos: troca de taxa de juros (*swap libor* versus prefixada)

<b>Consolidado</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2011</b>		<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2010</b>
	<b>Prazo médio (dias úteis)</b>	<b>Valor de referência (USD mil)</b>	<b>MTM ativo (R\$ mil)</b>	<b>MTM passivo (R\$ mil)</b>	<b>MTM líquido (R\$ mil)</b>	<b>Valor de referência (USD mil)</b>	<b>MTM líquido (R\$ mil)</b>
<b>UTE ITAQUI</b>			422.837	(520.818)	(97.980)	228.652	(47.166)
SWAPA	1.373	102.925	190.335	(239.242)	(48.907)	-	-
SWAPB	1.091	125.727	232.502	(281.575)	(49.073)	-	-
<b>PORTO PECÉM</b>			605.982	(678.359)	(72.377)	489.577	(37.481)
SWAPA	1.373	70.261	129.931	(163.316)	(33.385)	-	-
SWAPB	1.091	93.240	172.424	(208.818)	(36.394)	-	-
SWAPIDB	47	163.446	303.628	(306.225)	(2.597)	-	-
<b>Total geral</b>			<b>1.028.820</b>	<b>(1.199.177)</b>	<b>(170.357)</b>		<b>(84.647)</b>

Os contratos de swap de libor foram firmados com as seguintes instituições financeiras:

- UTE ITAQUI e PORTO PECÉM: Citibank

Ressaltamos que as operações com derivativos negociadas com o Morgan Stanley não são registradas na CETIP. Tais operações são negociadas na plataforma de ISDA (*International Swaps Derivatives Associations*) e classificadas como operações *Offshore*. Os derivativos *offshore* são operações bilaterais negociadas no mercado de balcão entre os bancos sediados nos USA e a Companhia, e suas liquidações ocorrem no Brasil via fechamento de câmbio, não cabendo, portanto, registro na CETIP. Adicionalmente, a opção pela realização das operações *Offshore* deveu-se à maior liquidez na negociação do ativo objeto de proteção no mercado internacional.

Para os instrumentos financeiros derivativos vigentes não existe qualquer relação com Opções Cambiais e tampouco a exigência de margem de garantia prevista nas mesmas.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### ***Contabilidade de hedge (hedge accounting)***

A Energia Pecém possui investimento em Capex (construção da UTE) que será realizado na proporção de 75% com financiamento de longo prazo, parte em dólares norte-americanos, e 25% com capital próprio. Em 10 de julho de 2009, foram assinados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) os contratos de financiamentos de longo prazo, conforme Nota Explicativa XX. Com vista ao financiamento do Capex no período anterior a 10 de julho de 2009, fez-se necessária a contratação de empréstimo-ponte junto ao Citibank, o qual foi quitado com os recursos provenientes de referidos contratos.

Considerando o fato de que grande parte do investimento é denominada em dólares norte-americanos e em euros e que suas receitas futuras serão lastreadas em reais, houve a contratação de instrumentos derivativos para fins de proteção patrimonial. Em 1º de abril de 2009, a Companhia adotou metodologia de contabilização de *hedge* tendo como item objeto de *hedge* a variação cambial dos financiamentos em dólares norte-americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é uma NDF com vencimento em outubro de 2012 com valor *nominal* de US\$327milhões.

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação cambial do instrumento derivativo de proteção designado são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, em conta de ajuste de avaliação patrimonial, sendo esta parcela do valor justo do derivativo considerada efetiva. A diferença entre o valor justo e a variação cambial é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Em 30 de outubro de 2009, houve a liquidação do empréstimo-ponte. Nesta mesma data ocorreu a liberação de US\$260 milhões referentes à primeira parcela do financiamento de longo prazo do BID, e calculou-se o Ajuste a Valor Presente (AVP) com base nos US\$67 milhões ainda não desembolsados pelo Banco (antes desta liberação, o AVP foi calculado com base nos US\$169 milhões de exposição referentes à diferença entre o derivativo contratado de US\$327 milhões e o empréstimo-ponte de US\$158 milhões). Em 31 de agosto de 2010 houve liberação de US\$ 50 milhões referente à segunda parcela. Em 2 de fevereiro de 2011 houve liberação de US\$9 milhões, passando assim a calcular o AVP com base nos US\$ 8 milhões restantes, ainda não desembolsados pelo Banco.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Características do objeto coberto por este instrumento financeiro, para fins de aplicação de *hedge accounting*:

- O projeto está sendo desenvolvido, com previsão de conclusão para 2011;
- O item coberto é associado com o referido investimento (tornados públicos pela empresa);
- O investimento tem um material relevante para o Brasil; e
- Na data do início, um montante de US\$158 milhões já foi contratado e atualmente se atingiu US\$319 milhões (98% do total do item coberto).

Os impactos dos ganhos e perdas desta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	2011		2010	
	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido
<b>Derivativos com propósito de proteção</b>				
Ganho com derivativos	(6.369)	4.204	3.280	3.280

Posteriormente, em 1 de janeiro de 2010, a Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* tendo como item objeto de *hedge* a taxa libor dos juros do financiamento em dólares norte-americanos de longo prazo com o BID (o mesmo financiamento supra-citado para o *hedge accounting* anterior) durante a construção da termoelétrica de Pecém. O instrumento derivativo designado para essa relação é um *swap* de fluxo de caixa de taxa de juros com vencimento nos meses de maio e novembro de 2010 e 2011, cujos valores *nacionais* referem-se à expectativa de desembolso acumulado das 4 *tranches* dos financiamentos de longo prazo com o BID.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM (*mark-to-market*), líquido dos juros provisionados até a data-base, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial e os juros provisionados no derivativo são capitalizados no ativo imobilizado, no mesmo grupamento em que são registrados os juros da dívida de longo prazo, sendo estas as parcelas do valor justo do derivativo consideradas efetivas. A diferença entre o valor justo e a taxa *libor* é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Os impactos dos ganhos e perdas nesta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	<u>2011</u>		
	<b>Resultado</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Ativo imobilizado</b>
<b>Derivativos com propósito de proteção</b>			
Ganhos (perdas) com derivativos	<u>(2.375)</u>	<u>3.356</u>	<u>(2.710)</u>

Em 1º de abril de 2011, a Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* tendo como item objeto de *hedge* a taxa *libor* dos juros do financiamento em dólares norte-americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é um termo *float/fixed* do fluxo de caixa da taxa de juros com vencimento entre outubro/2012 e outubro/2024, cujos valores *nocional* referem-se à expectativa de desembolso acumulado dos juros de longo prazo com o BID.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM (*mark-to-market*), líquido dos juros provisionados até a data-base, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial. A diferença entre o valor justo e a taxa *libor* é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

	<u>2011</u>	
	<b>Resultado</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
<b>Derivativos com propósito de proteção</b>		
Ganho com derivativos	<u>68.081</u>	<u>(44.933)</u>

***Gerenciamento de Riscos***

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco abaixo descritos:

***(i) Risco de crédito***

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A Companhia e suas controladas adotam ainda como prática a análise de *rating* das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo “Sistema de Classificação de Risco Bancário” - *Risk Bank*, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições, adotando inclusive uma postura mais defensiva do que aquela sugerida pelo *Risk Bank*.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa e equivalente de caixa	1.317.837	304.467
Títulos e valores mobiliários	67.277	175.091
Contas a receber de clientes	20.529	9.846
Ganhos em operações com derivativos	1.055.242	1.369.047
Subsídio a receber – CCC	29.634	28.807
Depósito vinculado	106.398	374.678
	<u>2.596.917</u>	<u>2.261.936</u>

**Quadro de classificação de risco “IndiceRiskbank”**

BANCO	ÍNDICE RISKbank®	CLASSIF.RISCO	PORTE	RANK GERAL	
				set-11	dez-10
BTG PACTUAL	11,20	BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO	MÉDIO	12	15
CITIBANK	10,32	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	GRANDE	43	49
GOLDMAN SACHS	10,01	BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO	PEQUENO	62	-
HSBC BANK BRASIL	10,29	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	GRANDE	45	63
MORGAN STANLEY	10,24	BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO	MÉDIO	47	30

(1) O *RISKbank*® é uma associação de técnicas de análise de balanço estatísticas com o conhecimento do funcionamento e das características operacionais das instituições financeiras.

(2) Dados apresentados com defasagem de três meses.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)**(ii) Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas possam encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação e a do grupo. Os valores reconhecidos em 30 de setembro de 2011, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros, sendo o montante de caixa disponível suficiente para cobrir essas obrigações, se apresentam conforme quadro abaixo:

<b>Consolidado - 30/9/2011</b>						
	<b>Até 6 meses</b>	<b>De 6 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 2 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	162.424	-	-	-	-	162.424
Partes relacionadas	544	50.205	41.669	-	-	92.418
Empréstimos e financiamentos	260.325	260.381	392.273	1.454.409	3.680.717	6.048.105
Debêntures	-	49.925	53.283	1.496.831	-	1.600.039
Retenção contratual		173.938	-	-	-	173.938
Instrumentos financeiros derivativos *	308.771	319	153.279	271.694	529.074	1.263.137
<b>Consolidado - 31/12/2010</b>						
	<b>6 meses ou menos</b>	<b>De 6 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 2 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	119.486	-	-	-	-	119.486
Partes relacionadas	649	-	1.271	-	-	1.920
Empréstimos e financiamentos	285.408	61.284	233.363	1.491.614	4.328.846	6.400.515
Retenção contratual	-	183.958	-	-	-	183.958
Instrumentos financeiros derivativos *	186.601	579.916	64.270	-	727.472	1.558.259

(\*) Cabe ressaltar que a Companhia possui, em contrapartida ao passivo acima mencionado, instrumentos derivativos ativos no montante de R\$ 1.055.242 com vencimentos classificados no período de até 12 meses.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### (iii) Risco de mercado: taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando reduzir esse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

#### **Análise de sensibilidade para instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia e suas controladas elaboraram cenários de sensibilidade com o objetivo de aplicar um teste de *stress* em cada fator de risco que compõe o instrumento de derivativo utilizado e quantificar os efeitos das variações de cada fator de risco no MtM das operações.

No contexto dos fatores de risco representados por taxas de juros, o que é considerado relevante para a Administração da Companhia e de suas controladas é aquele representado pela indexação do swap de taxa flutuante (*Libor*) contra prefixada, na empresa UTE Porto de Itaquí.

#### Descrição dos cenários

Para as operações de *swap* de *Libor* foi aplicado à curva da *Libor* um deslocamento paralelo para baixo; a queda da estrutura a termo da taxa *Libor* gera perda nessa operação, visto que a empresa recebe a diferença entre a taxa flutuante e uma taxa fixa.

- Cenário I: 25% para baixo (inclinação negativa)
- Cenário II: 50% para baixo (inclinação negativa)

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

<b>Análise de sensibilidade – Taxa de juros: Libor - 30/9/2011</b>							
	<b>Prazo médio (dias úteis)</b>	<b>Valor de referência (USD mil)</b>	<b>MTM (R\$ mil)</b>	<b>Cenário I</b>	<b>MTM cenário I (R\$ mil)</b>	<b>Cenário II</b>	<b>MTM cenário II (R\$ mil)</b>
<b>UTE ITAQUI</b>							
SWAPA	1.373	102.925	(48.907)	-25%	(54.430)	-50%	(60.974)
SWAPB	1.091	125.727	(49.073)	-25%	(45.763)	-50%	(41.123)
<b>Total geral</b>			<b>(97.980)</b>		<b>(100.193)</b>		<b>(102.097)</b>

**Análise de sensibilidade para empréstimos e financiamentos**Descrição dos cenários:

Os fatores de risco considerados relevantes para a Administração da empresa são:

- TJLP - BNDES.
- IPCA - IBGE.
- DI CETIP (“CDI”).

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário I: considerando um choque positivo de 25% nas taxas a partir do cenário atual;
- Cenário II: considerando um choque positivo de 50% nas taxas a partir do cenário atual.

Para a TJLP foram aplicados os seguintes percentuais:

**TJLP Base (30/9/2011): 6,0%**

- Cenário I: + 25% = 7,5%
- Cenário II: + 50% = 9,0%

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.**  
**(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

TJLP	Vencimento	Valor Principal + Juros (URTJLP)	Valor principal + juros (BRL 000)	Análises de sensibilidade	
				Cenário I valor justo (BRL 000)	Cenário II valor justo (BRL 000)
				25% para cima	50% para cima
		30/9/2011	30/9/2011	2,0020	2,0300
BNDES (Direto)	15/6/2026	405.081	799.662	810.978	822.294
BNDES (Indireto)	15/6/2026	85.401	168.589	170.975	173.360
<b><i>Itaqui:</i></b>		490.482	968.251	981.953	995.654
BNDES (Direto)	15/6/2026	354.612	700.032	709.938	719.844
<b><i>Pecém I:</i></b>		354.612	700.032	709.938	719.844
BNDES (Direto)	15/6/2027	288.830	570.173	578.241	586.310
<b><i>Pecém II:</i></b>		288.830	570.173	578.241	586.310
<b>Total</b>		1.133.924	2.238.456	2.270.132	2.301.809

Para o IPCA foram aplicados os seguintes percentuais:

**IPCA Base (30/09/2011): 0,37% a.m**

- Cenário I: + 25% = 0,46%
- Cenário II: + 50% = 0,56%

IPCA	Vencimento	Valor Principal (BRL 000)	Valor principal + juros (BRL 000)	Análises de Sensibilidade	
				Cenário I valor justo (BRL 000)	Cenário II valor justo (BRL 000)
				25% para cima	50% para cima
		30/9/2011	30/9/2011	0,46%	0,56%
Investidores	15/6/2027	1.376.527	1.397.568	1.402.840	1.408.116
<b>MPX S/A:</b>		1.376.527	1.397.568	1.402.840	1.408.116
<b>Total</b>		1.376.527	1.397.568	1.402.840	1.408.116

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

UMIPCA	Vencimento	Valor principal + juros (UMIPCA)	Valor principal + juros (BRL 000)	Análises de sensibilidade	
				Cenário I valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II valor justo (BRL 000) 50% para cima
		30/9/2011	30/9/2011	1,31174	1,31243
BNDES (Indireto)	15/6/2026	75.652	99.183	99.235	99.287
<b>Itaqui:</b>		75.652	99.183	99.235	99.287
BNDES (Direto)	15/6/2027	78.622	103.077	103.131	103.186
<b>Pecem II:</b>		78.622	103.077	103.131	103.186
<b>Total</b>		154.274	202.260	202.366	202.473

Para o CDI foram aplicados os seguintes percentuais:

**DI-CETIP Base (30/09/2011): 11,88% a.a**

- Cenário I: + 25% = 15,06% a.a
- Cenário II: + 50% = 18,34% a.a

CDI	Vencimento	Valor principal (BRL 000)	Valor principal + juros (BRL 000)	Análises de sensibilidade	
				Cenário I valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II valor justo (BRL 000) 50% para cima
		30/9/2011	30/9/2011	15,06%	18,34%
Banco Itaú BBA.	19/12/2011	105.790	107.480	107.933	108.399
<b>MPX S/A:</b>		105.790	107.480	107.933	108.399
<b>Total - CDI</b>		105.790	107.480	107.933	108.399

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)**(iv) Risco de mercado: taxas de câmbio*

As seguintes taxas de câmbio, frente ao real, foram aplicadas no 3º trimestre de 2011:

	<b>30/9/2011</b>	
	<b><u>Taxa média</u></b>	<b><u>Taxa final</u></b>
USD/BRL	2,2198	1,9869
EUR/USD	1,3804	1,3365
EUR/BRL	3,2649	2,4576

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de equipamentos e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

**Análise de sensibilidade para instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia e suas controladas elaboraram quatro cenários de sensibilidade com o objetivo de aplicar um teste de *stress* em cada fator de risco que compõe o instrumento de derivativo utilizado e quantificar os efeitos das variações de cada fator de risco no MtM das operações.

São fatores de risco considerados relevantes para a Administração da MPX Energia S.A. as taxas de câmbio das moedas estrangeiras nas quais existem posições compradas.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*Descrição dos cenários

Para as taxas de câmbio: visto que todas as posições assumidas são de compra de moeda estrangeira, foram construídos cenários de baixa para as taxas de câmbio, a fim de dar a dimensão da perda diante da variação proposta pela CVM na Instrução 475.

- Cenário I: - 25%
- Cenário II: - 50%

Quadro 1: Para Operações de Compra de Dólar Americano

<u>Análise de sensibilidade - Moedas estrangeiras - 30/9/2011</u>						
	<u>Prazo médio (dias úteis)</u>	<u>Valor de referência (USD mil)</u>	<u>MTM (R\$ mil)</u>	<u>Cenário I</u>	<u>MTM cenário I (R\$ mil)</u>	<u>MTM cenário II (R\$ mil)</u>
<b>MPX ENERGIA</b>						
NDF BRLUSD	191	140.784	26.418	-25%	(38.736)	(103.890)
<b>UTE ITAQUI</b>						
NDF BRLUSD	44	948	(557)	-25%	(1.000)	(1.444)
<b>PORTO PECÉM</b>						
NDF BRLUSD	47	4.679	(1.887)	-25%	(4.084)	(6.282)
<b>MPX PECÉMII</b>						
NDF BRLUSD	141	1.361	(259)	-25%	(861)	(1.470)
<b>Total geral</b>			23.715		(44.681)	(113.086)

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.**  
**(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Quadro 2: Para Operações de Compra de Euro

Análise de sensibilidade – Moedas estrangeiras – 30/9/2011							
	Prazo médio (dias úteis)	Valor de referência (USD mil)	MTM (R\$ mil)	Cenário I	MTM cenário I (R\$ mil)	Cenário II	MTM cenário II (R\$ mil)
<b>UTE ITAQUI</b>							
NDF USDEUR	46	60	4	-25%	(15)	-50%	(32)
<b>PORTO PECÉM</b>							
NDF BRLEUR	65	91	(72)	-25%	(127)	-50%	(182)
NDF USDEUR	65	234	(40)	-25%	(145)	-50%	(290)
<b>MPX PECÉMII</b>							
NDF USDEUR	146	1.000	(49)	-25%	(618)	-50%	(1.237)
<b>Total geral</b>			(157)		(905)		(1.741)

Quadro 3: Para Operações de Swap de Taxa de Juros em Dólar

Análise de sensibilidade - Moedas estrangeiras - 30/9/2011							
	Prazo médio (dias úteis)	Valor de referência (USD mil)	MTM (R\$ mil)	Cenário I	MTM cenário I (R\$ mil)	Cenário II	MTM cenário II (R\$ mil)
<b>UTE ITAQUI</b>							
SWAPA	1.373	102.925	(48.907)	25%	(61.134)	50%	(73.360)
SWAPB	1.091	125.727	(49.073)	25%	(61.342)	50%	(73.610)
<b>PORTO PECÉM</b>							
SWAPIDB	47	326.891	(5.194)	25%	(6.493)	50%	(7.791)
<b>Total geral</b>			(103.174)		(128.969)		(154.761)

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### **Análise de sensibilidade para empréstimos e financiamentos**

#### Descrição dos cenários:

Os fatores de risco considerados relevantes para a Administração da empresa são:

- BRL - Ptax-800 - BACEN.

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário I: considerando um choque positivo de 25% nas taxas a partir do cenário atual;
- Cenário II: considerando um choque positivo de 50% nas taxas a partir do cenário atual.

Para moeda USD foram aplicados os seguintes percentuais:

#### **PTAX Base (30/9/2011): R\$ 1,8544**

- Cenário I: + 25% = R\$ 2,3180
- Cenário II: + 50% = R\$ 2,7816

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.**  
**(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

USD	Vencimento	Valor principal + juros (US\$ 000)	Valor principal + juros (BRL 000)	Análises de Sensibilidade	
				Cenário I valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II valor justo (BRL 000) 50% para cima
		30/9/2011	30/9/2011	2,3180	2,7816
BID	15/5/2026	72.964	135.304	169.130	202.956
BID	15/5/2022	89.146	165.312	206.640	247.968
<b>Pecém I:</b>		162.110	300.616	375.770	450.924
Banco Santander	5/7/2011	24.669	45.747	57.184	68.621
Banco HSBC	13/4/2012	35.170	65.220	81.525	97.830
Banco HSBC	15/11/2011	15.041	27.892	34.865	41.838
Banco de Bogotá	13/6/2012	25.204	46.738	58.423	70.107
Banco de Bogotá	16/12/2011	25.087	46.521	58.151	69.782
<b>Colômbia:</b>		125.171	232.118	290.148	348.177
Banco Credit Suisse	15/4/2015	25.782	47.810	59.763	71.715
<b>Chile:</b>		25.782	47.810	59.763	71.715
<b>Total US\$</b>		313.063	580.544	725.680	870.816

*(v) Risco de oscilação de preços de commodities*

Decorre da possibilidade de oscilações nos preços internacionais para o carvão utilizados pela Companhia e suas controladas para a aquisição de matéria prima (combustível das térmicas a carvão). A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Em setembro de 2011, a MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda. encerrou a sua posição em aberto na compra a termo de carvão em virtude de negociações efetivadas para aquisição física.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)**(vi) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da composição entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações com o intuito de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

**Value at Risk (VaR) das operações**

<b>Empresa</b>	<b>Tipo de operação</b>	<b>VaR (mil R\$)</b>
MPX ENERGIA	NDF US\$/BRL	3.132
MPX PECEM II	NDF US\$/BRL	60
MPX PECEM II	NDF Euro/US\$	33
PORTO DO PECEM	NDF US\$/BRL	10.559
PORTO DO PECEM	NDF Euro/US\$	17
PORTO DO PECEM	NDF Euro/BRL	9
PORTO DO PECEM	FRA Libor	5.537
PORTO DO PECEM	SWAP Libor IDB	129
UTE PORTO DE ITAQUI	NDF US\$/BRL	43
UTE PORTO DE ITAQUI	NDF Euro/US\$	2
UTE PORTO DE ITAQUI	FRA Libor	1.749

O conceito *VaR* Paramétrico (perda máxima potencializada) pode ser entendido da seguinte forma: cálculo de perda potencial ao longo de determinado intervalo de tempo, sob condições de mercado e dentro de determinado nível de confiança. O *VaR* é uma medida estatística concisa que foi desenvolvida através das estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. A distribuição dos valores de retorno dos fatores de risco normal “Gausiana” tem como premissa um nível de confiança de 95% e  *Holding Period* (Intervalo de Tempo) de um dia.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A metodologia para o cálculo da volatilidade no modelo acima mencionado leva em consideração o modelo de EWMA\_Lambda. O conceito de EWMA\_Lambda (*ExponentiallyWeightedMovingAverage* - Média Móvel Ponderada Exponencialmente): técnica de alisamento exponencial que visa o tratamento de dados históricos.

### Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 30 de setembro de 2011 a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

	30/9/2011			31/12/2010		
	Valor justo	Nível	Total	Valor justo	Nível	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.317.837	2	1.317.837	304.467	2	304.467
Títulos e valores mobiliários	67.277	2	67.277	175.091	2	175.091
Derivativos embutidos	165.708	2	165.708	-	2	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.055.242	2	1.055.242	1.369.047	2	1.369.047
<b>Passivos</b>						
Derivativos embutidos	1.619	2	1.619	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.263.137	2	1.263.137	1.558.259	2	1.558.259

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

**21 Provisão para contingências**

A Companhia e suas controladas não são parte de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável de perda, e conseqüentemente não constituíram provisão para contingências.

A Companhia e suas controladas são parte de ações judiciais cíveis e trabalhistas, no montante de R\$ 7.226, avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais a Administração julga não ser necessária a constituição de qualquer provisão. As principais causas cuja classificação é possível de perda são as seguintes:

- a. Ação trabalhista onde o autor pleiteia vínculo empregatício e o recebimento de percentual sobre a alienação das quotas da ex-controlada MPX Termoceaná Ltda.;

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais**

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- b.** Ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal em Corumbá, Mato Grosso do Sul, em litisconsórcio com o Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul, contra o IBAMA e a Termopantanal Ltda., questionando a validade da licença prévia concedida por aquele instituto à referida controlada da MPX Energia S.A.
- c.** Ação civil pública movida pelo Ministério Público Estadual do Maranhão questionando a legalidade do procedimento de licença prévia emitida para o empreendimento UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.
- d.** Ação proposta pelo Ministério Público Estadual do Maranhão questionando a legalidade do Decreto Municipal que concedeu uso especial à UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. e da certidão de conformidade de uso de solo emitida para a Diferencial Energia.
- e.** Ação proposta pelo Ministério Público Federal e pelo IBAMA visando à anulação dos atos praticados no licenciamento da UTE Porto de Itaqui Geração de Energia S.A. sob a alegação de que a competência para o licenciamento seria do IBAMA.
- f.** Ação de cobrança proposta com obrigação de fazer questionando negócio jurídico relativo a uma suposta promessa de compra e venda firmada com a UTE Porto de Itaqui Geração de Energia S.A.
- g.** Ação proposta pelo Ministério Público Federal na qual requer: (i) que a Semace e o IBAMA se abstenham de conceder licenças ambientais na área destinada à implantação do Distrito Industrial de Pecém até que seja realizado o licenciamento de todo o complexo; (ii) paralisação imediata das obras de instalação da UTE; (iii) o condicionamento de contratos pelo Estado do Ceará para novos empreendimentos ao prévio licenciamento ambiental do próprio complexo industrial.
- h.** Tributação pelo IRPJ e CSLL dos pagamentos e recebimentos relativos à conta consumo de combustíveis fósseis (“CCC”).
- i.** Ação de Indenização com pedido de tutela antecipada contra a UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., em razão da suposta passagem da linha de transmissão desta no Sítio Livramento.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***22 Patrimônio líquido**

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital social da Companhia está dividido em 136.720.840 (cento e trinta e seis milhões, setecentos e vinte mil e oitocentos e quarenta) e 136.692.680 (cento e trinta e seis milhões, seiscentos e noventa e dois mil e seiscentos e oitenta), respectivamente, em ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

O capital social da Companhia, em 30 de setembro de 2011 corresponde a R\$ 2.042.014 (R\$ 2.041.918 em 31 de dezembro de 2010), composto por 136.720.840 ações ordinárias, assim distribuídas:

<b>Acionista</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>%</b>
Eike Fuhrken Batista	92.570.624	67,7	93.369.555	68,3
Centennial Asset Mining Fund LLC	6.736.280	4,9	6.736.280	5,0
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC	463.300	0,3	463.300	0,3
Outros	<u>36.950.636</u>	<u>27,1</u>	<u>36.123.545</u>	<u>26,4</u>
Total	<u>136.720.840</u>	<u>100,0</u>	<u>136.692.680</u>	<u>100,0</u>

No dia 26 de maio 2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24 de março de 2011, aumentando o número de ações de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Informações adicionais sobre os dividendos, reserva de capital e outros resultados abrangentes estão divulgadas na Nota Explicativa nº 22 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***23 Lucro (prejuízo) por ação*****Lucro básico e diluído por ação***

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação conforme o quadro abaixo:

	<u>30/9/2011</u>		<u>30/9/2010</u>	
	<b>Ordinárias</b>	<b>Total</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Total</b>
Numerador básico e diluído:				
Prejuízo atribuível aos acionistas ordinários	(99.354)	(99.354)	(247.245)	(247.245)
Denominador básico e diluído:				
Média ponderada de ações	136.720.840	136.720.840	136.692.680	136.692.680
<b>Prejuízo por ação (R\$) - básico e diluído</b>	<b>(0,72669)</b>	<b>(0,72669)</b>	<b>(1,8088)</b>	<b>(1,8088)</b>

Em 30 de setembro de 2011, 35.200 opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 30 de setembro de 2011 não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e diluído.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***24 Plano de pagamento baseado em ações**

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	<b><u>Controladora e consolidado</u></b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Opção de ações outorgadas - Patrimônio Líquido</b>		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1 e quadro 2)	9.940	7.436
Outorgadas pelo Controlador (quadro 3)	<u>251.844</u>	<u>216.415</u>
<b>Total</b>	<u><u>261.784</u></u>	<u><u>223.851</u></u>
	<b><u>Controladora e consolidado</u></b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
<b>Despesas com opção de ações outorgadas</b>		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1 e quadro 2)	2.504	981
Outorgadas pelo Controlador (quadro 3)	<u>35.429</u>	<u>47.630</u>
<b>Total</b>	<u><u>37.933</u></u>	<u><u>48.611</u></u>

**a. Opção de ações outorgadas pela Companhia**

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 2007, aprovou a criação do Programa de Opção de Compra de Ações (“Programa”) de emissão da Companhia.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

De acordo com esse Programa, cinco membros do Conselho de Administração poderão exercer opções de compra de ações da MPX Energia S.A. no total de 1.758 ações para cada um. As opções serão exercidas na proporção de 20% em cada um dos cinco primeiros aniversários da oferta pública, ocorrida em 14 de dezembro de 2007.

De forma a incentivar os empregados, gerentes, diretores, consultores ou colaboradores da Companhia ou de uma sociedade afiliada à Companhia, foi aprovado em agosto de 2011 um novo plano de opções de compra de ações a favor destes profissionais, por meio de “Instrumento Particular de Contrato de Opção de Compra de Ações”, sem qualquer custo ou diluição aos acionistas minoritários.

Referidas opções representam um mecanismo de remuneração e de retenção destes profissionais, considerados pela Companhia como recursos fundamentais para o seu sucesso. As ações disponibilizadas correspondem a um total de 1.130.000 ações.

As opções de compra serão exercidas na proporção aproximada de 10% nos primeiros quatro anos e 20% nos três últimos anos, a partir do dia 14 de dezembro de cada ano dentro de um prazo de sete anos, com início em 2011. Uma vez efetuada a transferência das ações, serão conferidos os direitos e privilégios de acionista.

O número das opções não exercidas do Programa de Opção de Compra de Ações em 30 de setembro de 2011 é de 77.340.

**Quadro 1 - Opções de ações outorgadas em ações pela Companhia (Plan1)**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condições da outorga</b>	<b>Data maturação</b>	<b>Data vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
26/11/2007	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	12/12/2008	13/12/2009	35.200
		13/12/2009	13/12/2010	35.200
		13/12/2010	13/12/2011	35.200
		13/12/2011	13/12/2012	35.100
		13/12/2012	13/12/2013	35.100
Total				<u>175.800</u>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>2011</b>	
	<b>Preço de exercício R\$/ação</b>	<b>Quantidade de opções</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3,09	175.800
Exercidas em 2009	<u>3,20</u>	<u>(70.400)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>3,22</u>	<u>105.400</u>
Exercidas em 2010	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>3,32</u>	<u>105.400</u>
Exercidas em 2011	<u>3,49</u>	<u>(28.160)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>3,58</u>	<u>77.340</u>
		<b>2011</b>
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011		6.980
Prazo médio remanescente (anos)		1,22
Valor justo das opções outorgadas em R\$		31,65
Preço médio ponderado das ações em R\$		35,63
Preço de exercício das opções em R\$		3,54
Volatilidade esperada		13,25% a 20,43%
Prazo das opções (anos)		1,22
Taxa de juros livre de risco (média)		4,25%
Efeitos no resultado do período:		
Outorga de opções de ações R\$ mil		535
Valor intrínseco em R\$ mil		3.357

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***Quadro 2 - Opções de ações outorgadas em ações pela Companhia (Plan2)**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condições da outorga</b>	<b>Data maturação</b>	<b>Data vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
1º/12/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	1º/12/2011	1º/12/2012	113.000
		1º/12/2012	1º/12/2013	113.000
		1º/12/2013	1º/12/2014	113.000
		1º/12/2014	1º/12/2015	113.000
		1º/12/2015	1º/12/2016	226.000
		1º/12/2016	1º/12/2017	226.000
		13/12/2017	1º/12/2018	226.000
Total				<u>1.130.000</u>
				<b>2011</b>
			<b>Preço de Exercício R\$/ação</b>	<b>Quantidade de opções</b>
Saldo em 1º de dezembro de 2010			22,47	1.130.000
Exercidas em 2010			-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010			<u>23,96</u>	<u>1.130.000</u>
Exercidas em 2011			-	-
Saldo em 30 de setembro de 2011			<u>24,89</u>	<u>1.130.000</u>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<u>2011</u>
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	1.130.000
Prazo médio remanescente (anos)	4,84
Valor justo das opções outorgadas em R\$	14,71
Preço médio ponderado das ações em R\$	35,63
Preço de exercício das opções em R\$	25,15
Volatilidade esperada	13,32% a 23,75%
Prazo das opções (anos)	4,84
Taxa de juros livre de risco (média)	4,98%
Efeitos no resultado do período:	
Outorga de opções de ações R\$ mil	1.969
Valor intrínseco em R\$ mil	11.537

**b. Opção de ações outorgadas pelo controlador**

De forma a incentivar os diretores e os principais executivos da Companhia, o acionista controlador outorgou, em abril de 2008, opções de compra de ações da Companhia de sua propriedade, a favor destes profissionais, por meio de “Instrumento Particular de Contrato de Opção de Compra de Ações”, sem qualquer custo ou diluição aos acionistas minoritários.

Referidas opções representam um mecanismo de remuneração e de retenção destes profissionais, considerados pelo acionista controlador como recursos fundamentais para o sucesso da Companhia. As ações disponibilizadas correspondem a um total de 1.603.140 ações, totalmente integralizadas e equivalentes a 1,17% das ações totais da Companhia.

As opções de compra serão exercidas na proporção aproximada de 20% ao ano, a partir do dia 13 de dezembro de cada ano dentro de um prazo de cinco anos, com início em 2008. Uma vez efetuada a transferência das ações, serão conferidos os direitos e privilégios de acionista.

De acordo com o respectivo instrumento de contrato, as ações transferidas não podem ser vendidas sem a expressa autorização do acionista controlador. Esta restrição foi válida até 13 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***Quadro 3 - Opções de ações outorgadas em ações pelo Controlador**

	<b>MMX</b>	<b>LLX</b>	<b>MPX</b>
Quantidade de Opções Exercíveis em 30 de setembro de 2011	76.928	57.660	1.806.448
Valor de Mercado em 30 de setembro de 2011 (R\$/ação)	11,23	4,73	26,34
Volatilidade esperada	24,61%	24,61%	12,50%
Taxa de Juros Livre de Risco	11,69%	11,69%	12,01%

I - Ação Objeto: MMX

Preço de Exercício: R\$ 0,01

Preço da Ação na Data da Outorga: R\$ 40,70

Valor Justo Médio das Opções: R\$ 40,69

**Opções de ações outorgadas em ações**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condição da outorga</b>	<b>Data de maturação</b>	<b>Data de vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
21/7/2006	Em permanecer na Companhia até a data de cada maturação.	21/07/2007	21/07/2008	19.232
		21/07/2008	21/07/2009	19.232
		21/07/2009	21/07/2010	19.232
		21/07/2010	21/07/2011	19.232
		21/07/2011	21/07/2012	19.232

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 30 de setembro de 2011 (R\$ mil):  
R\$ 66.

II - Ação Objeto: LLX

Preço de Exercício: R\$ 0,01

Preço da Ação na Data da Outorga: R\$ 4,90

Valor Justo Médio das Opções: R\$ 4,89

**Opções de ações outorgadas em ações**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condição da outorga</b>	<b>Data de maturação</b>	<b>Data de vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
19/6/2008	Em permanecer	21/07/2008	21/07/2009	19.220
	na Companhia	21/07/2009	21/07/2010	19.220
	até a data de	21/07/2010	21/07/2011	19.220
	cada maturação.	21/07/2011	21/07/2012	19.220

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 30 de setembro de 2011 (R\$ mil):  
R\$ 12.

III - Ação Objeto: MPX

Preço de Exercício: R\$ 0,01

Preço da Ação na Data da Outorga: R\$ 47,50

Valor Justo Médio das Opções: R\$ 47,49

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***Opções de ações outorgadas em ações**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condição da outorga</b>	<b>Data de maturação</b>	<b>Data de vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
28/4/2008	Em permanecer na Companhia até a data de cada maturação.	13/12/2008	13/12/2009	229.956
		13/12/2009	13/12/2010	229.956
		13/12/2010	13/12/2011	229.956
		13/12/2011	13/12/2012	229.956
		13/12/2012	13/12/2013	229.956

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 30 de setembro de 2011 (R\$ mil): R\$ 5.374.

IV - Ação Objeto: MPX

Preço de Exercício: R\$ 0,01

Preço da Ação na Data da Outorga: R\$ 47,50

Valor Justo Médio das Opções: R\$ 47,49

**Opções de ações outorgadas em ações**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condição da outorga</b>	<b>Data de maturação</b>	<b>Data de vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
28/4/2008	Em permanecer na Companhia até a data de cada maturação.	13/12/2008	13/12/2009	673.268
		13/12/2009	13/12/2010	673.268
		13/12/2010	13/12/2011	673.268
		13/12/2011	13/12/2012	673.268
		13/12/2012	13/12/2013	673.268
		13/12/2013	13/12/2014	673.268
		13/12/2014	13/12/2015	673.268
		13/12/2015	13/12/2016	673.268
		13/12/2016	13/12/2017	673.268
		13/12/2017	13/12/2018	673.268

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 30 de setembro de 2011 (R\$ mil): R\$ 29.977.

**25 Receita operacional**

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
Receita bruta fiscal	140.116	82.049
Menos:		
Impostos sobre vendas	<u>(13.953)</u>	<u>(11.394)</u>
<b>Total da receita contábil</b>	<u><u>126.163</u></u>	<u><u>70.655</u></u>

**26 Despesas por natureza**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
Depreciação e amortização	(774)	(463)	(6.702)	(5.240)
Despesas com pessoal	(63.030)	(71.950)	(91.167)	(88.215)
Serviços de terceiros	(29.282)	(23.813)	(66.153)	(66.953)
Despesas com aluguéis	(5.886)	(4.513)	(14.325)	(21.309)
Outras despesas	<u>(4.674)</u>	<u>(6.784)</u>	<u>(16.728)</u>	<u>(2.348)</u>
	<u><u>(103.646)</u></u>	<u><u>(107.523)</u></u>	<u><u>(195.075)</u></u>	<u><u>(184.065)</u></u>
Classificados como:				
Custo	-	-	(21.215)	(29.229)
Despesas administrativas e gerais e opções de ações outorgadas	(103.646)	(107.523)	(173.860)	(154.836)

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***27 Resultado financeiro**

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(6.244)	(3.897)	(4.991)	(4.137)
Juros e multas	-	(28)	-	(1.425)
Variação monetária	(22)	(17)	(63.080)	(27.251)
Perda nas operações com derivativos	(8.635)	-	(937.612)	(222.323)
Juros/custo debêntures	(24.059)	-	(24.059)	-
Outros	(27.783)	(145)	(52.386)	(3.828)
	<u>(66.743)</u>	<u>(4.087)</u>	<u>(1.082.128)</u>	<u>(258.964)</u>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicação financeira	61.096	53.187	64.133	48.501
Variação monetária	2	17	32.268	37.544
Ganhos nas operações com derivativos	33.760	(776)	891.606	75.100
Valor justo derivativos embutidos	164.089	-	164.089	-
Outros	2.942	2.164	7.276	3.028
	<u>261.889</u>	<u>54.592</u>	<u>1.159.372</u>	<u>164.173</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>195.146</u>	<u>50.505</u>	<u>77.244</u>	<u>(94.791)</u>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***28 Compromissos assumidos**

Os principais compromissos assumidos junto a fornecedores de bens e serviços são os que seguem:

	Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total Contratado em 30/9/2011	Saldo do contrato	
					30/9/2011	31/12/2010
	Licenciamento ambiental	20/6/2009	15/7/2011	-	-	210
MPX	Preservação ambiental	8/4/2009	5/4/2023	8.575	7.875	8.575
MPX	Arrendamento terreno	1/6/2009	1/6/2034	11.930	11.480	11.480
MPX	Transferência de quotas	5/8/2008	Indeterminado	-	-	1.865
MPX	P.N.dos Lençóis Maranhenses	7/10/2008	7/10/2018	3.976	3.976	3.636
MPX	Consultoria administrativa	22/6/2009	13/1/2012	1.050	50	150
MPX	Patrocínio do Projeto Caatinga	21/1/2010	21/1/2012	798	232	-
MPX	Consultoria Técnica	30/4/2008	29/4/2012	924	120	-
MPX	Desenvolvimento Sustentável	2/9/2011	31/10/2011	684	308	-
MPX	Plano Diretor Urbano	10/6/2011	31/10/2011	540	54	-
AÇÚ	Aq. estação de monitoramento	30/9/2009	28/2/2011	-	-	149
AÇÚ	Consultoria Engenharia	1/5/2009	1/5/2014	-	-	478
AÇÚ	Arrendamento/Aluguel	13/1/2010	13/1/2045	31.140	16.042	-
SUL	Equipamentos e serviços	1/5/2009	1/5/2014	814	92	13
SUL	Licenciamento ambiental	8/6/2011	30/6/2012	1.516	998	-
PORTO	Construção UTE-EPC*	27/1/2008	19/11/2011	1.071.397	105.843	243.276
PORTO	Compensação ambiental**	5/9/2008	31/12/2011	4.571	1.793	3.211
PORTO	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/2/2013	3.392	203	798
PORTO	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/2/2013	7.944	2.479	3.219
PORTO	Linha de Transmissão	1/9/2009	Indeterminado	15.520	1.370	1.370
PORTO	Serviços	Diversos	Diversos	44.571	25.340	11.065
PORTO	Locação Operacional	Diversos	Diversos	6.051	5.515	5.639
PORTO	Engenharia do proprietário	20/12/2007	20/2/2013	9.694	632	2.557
PORTO	GSU	22/2/1010	-	6.298	153	565
PORTO	Correia Transportadora	15/4/2010	-	65.073	6.341	12.382
PORTO	Carvão	15/7/2011	Indeterminado	77.477	60.947	-

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total Contratado em 30/9/2011	Saldo do contrato	
					30/9/2011	31/12/2010
PECÉM II	Construção UTE-EPC Fornec.de Subestação e Linha de	6/11/2008	6/6/2012	1.072.657	194.084	416.347
PECÉM II	Transmissão 230Kva	15/4/2010	Indeterminado	27.957	7.972	3.395
PECÉM II	Construção UTE-EPC	1/4/2009	30/4/2012	5.283	3.001	3.140
PECÉM II	Construção UTE-EPC	1/4/2009	30/4/2012	3.769	1.603	2.743
PECÉM II	Compensação ambiental**	5/9/2008	Indeterminado	4.850	2.348	2.348
PECÉM II	Serviços	Diversos	Diversos	37.163	12.932	27.666
PECÉM II	Locação Operacional	1/1/2009	35 anos	49.855	46.309	44.134
ITAQUI	Construção UTE-EPC	27/11/2008	31/3/2012	1.137.308	177.144	204.326
ITAQUI	Consultoria ambiental	10/6/2008	10/10/2009	-	-	308
ITAQUI	Implan.de ação emerg.de geração	20/2/2009	25/10/2011	347	319	347
ITAQUI	Insp.Cont.Turbina e Caldeira	14/4/2009	31/3/2012	2.000	21	588
ITAQUI	Serv. de gerenc.e seg. do trab.	22/6/2009	22/6/2012	735	421	585
ITAQUI	Serviço de Engenharia	9/1/2009	9/6/2010	-	-	500
ITAQUI	Serv. Impl. e desenv. Amb. e Sócio Ambiental	9/7/2009	31/10/2011	851	756	756
ITAQUI	Fornec. de Sist. de Transpor. de Correia p/ carvão	24/7/2009	4/12/2011	95.873	3.437	44.135
ITAQUI	SERVIÇOS DE TI	11/8/2009	10/8/2012	698	234	437
ITAQUI	Servs de Gerenc. de Projetos	21/9/2009	21/1/2012	9.400	1.709	2.470
ITAQUI	Fornec.de Equipamento de descarregador de navio	7/10/2009	31/12/2011	15.845	326	326
ITAQUI	Serv.Enga.Assess.Téc. Exec. Proj. Sis.Capt. Água do Mar	8/12/2009	1/4/2011	-	-	83
ITAQUI	Owner´s Engineering	10/12/2009	9/3/2012	9.883	1.791	4.144
ITAQUI	Owner´s Engineering	10/12/2009	9/2/2012	4.695	158	1.990
ITAQUI	Owner´s Engineering	10/12/2009	9/2/2012	3.490	575	1.895
ITAQUI	Mobilização do Canteiro de Obras	28/12/2009	1/4/2011	-	-	112
ITAQUI	Construção do Sistema de tratamento de Água	28/12/2009	2/4/2011	-	-	583
ITAQUI	Gerência de projeto	12/3/2008	5/4/2008	-	-	207
ITAQUI	Projeto básico	1/4/2008	1/9/2008	-	-	120
ITAQUI	Bens e serviços obras civis	1/12/2007	Indeterminado	-	-	47
ITAQUI	Sistemas	10/1/2008	30/6/2009	-	-	121

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total Contratado em 30/9/2011	Saldo do contrato	
					30/9/2011	31/12/2010
ITAQUI	Equipamentos	1/12/2007	Indeterminado	-	-	129
ITAQUI	Transporte de funcionários	9/11/2009	9/11/2012	-	-	673
ITAQUI	Fornecimento de passagens aereas e hospedagem e locação de veículos	14/1/2010	14/1/2011	-	-	253
ITAQUI	Consul.e orientação s/Mkt e Public. Especificamente p/o proj. MPX Maranhão.	25/1/2010	18/2/2011	-	-	968
ITAQUI	Serviços de Analises Laboratoriais das águas costeiras da UTE do ITAQUI	4/3/2010	31/10/2011	519	167	519
ITAQUI	Fornecimento de Subestações e linha de transmissão em 230 KW para atender UTE Porto Itaquí.	15/3/2010	15/3/2011	-	-	24
ITAQUI	Instalação e montagem do sistema de captação de água	11/5/2010	21/8/2012	21.293	20.026	20.124
ITAQUI	Serviços de monitoramento do meio biótico	31/5/2010	31/5/2011	-	-	508
ITAQUI	Serviços de terraplenagem, drenagem e proteção de taludes no terreno 8	15/3/2010	1/6/2011	-	-	60
ITAQUI	Fornecimento de Cal Virgem	7/5/2010	7/5/2015	6.000	6.000	6.000
TAUÁ	Construção	16/9/2010	Indeterminado	1.761	107	904
TAUÁ	Equipamentos e Serviços	31/8/2010	Indeterminado	-	-	2.396
AMAPARI	Serviços e Sistemas	9/11/2009	5/4/2012	1.534	505	461
PARNAÍBA	Serviços Operacionais	5/4/2011	5/10/2012	2.089	1.336	-
PARNAÍBA	Turbina	30/5/11	30/10/12	508.034	474.377	-
PARNAÍBA	Gerenciamento do contrato GE	30/5/11	30/10/12	11.590	10.663	-
PARNAÍBA	2TG e 3 TG	18/1/11	30/12/12	315.852	236.216	-
PARNAÍBA	EPC	15/8/11	15/4/13	636.616	636.616	-
COMERCIALI ZADORA	Venda de energia - Novelis***	8/9/2009	31/12/2013	143.105	82.846	26.370
COMERCIALI ZADORA	Compra de energia - CPFL ***	1/9/2009	31/12/2013	296.476	229.771	23.094
				<u>5.801.463</u>	<u>2.405.613</u>	<u>1.156.974</u>

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- \* Os valores apresentados incluem compromissos assumidos pela controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., em montante equivalente ao percentual de participação da Companhia (50%).
- \*\* Os valores de compensação ambiental estão sendo considerados na medida em que os custos das obras são incorridos.
- \*\*\* Refere-se a uma operação de compra (CPFL) e venda (Novelis) de energia para um período de 2011 a 2013 através de quantidades de energia e preços fixados. Com isto, os referidos preços de compras e vendas não estão sujeitos a flutuações do mercado de energia.

### **29 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as coberturas de seguros eram:

	<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Danos materiais	6.609.973	5.309.148
Responsabilidade Civil	547.240	302.000

**30 Informações por segmento**

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas, fornecidas ao principal gestor para a tomada de decisão.

A Administração da Companhia toma suas decisões com base em 4 segmentos de negócios, sendo eles: geração de energia, comercialização de energia, suprimentos e corporativos, os quais estão sujeitos a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas.

A atividade atual é gerenciada por um gestor principal, sendo este quem aloca e avalia o desempenho do segmento operacional. No caso da Companhia esse gestor é o Diretor Presidente. Na medida em que seus empreendimentos progredirem, a Administração visa reavaliar possíveis segmentações de negócios para prover o mercado com informações reais e qualitativas.

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>30/9/2011</b>						
	<b>Geração energia</b>	<b>Comercialização energia</b>	<b>Suprimentos</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Outros</b>	<b>Eliminações e ajustes</b>	<b>Total consolidado</b>
<b>Balanco patrimonial - ativo</b>	<b>6.608.223</b>	<b>36.906</b>	<b>335.925</b>	<b>3.149.933</b>	<b>8.280</b>	<b>(1.666.834)</b>	<b>8.472.433</b>
<b>Circulante</b>	<b>646.933</b>	<b>35.123</b>	<b>77.989</b>	<b>1.199.637</b>	<b>843</b>	<b>-</b>	<b>1.960.525</b>
Caixa e equivalentes de caixa	190.845	17.328	70.081	1.039.099	464	-	1.317.817
Contas a receber de clientes	8.339	12.190	-	-	-	-	20.529
Títulos e Valores Mobiliários	67.277	-	-	-	-	-	67.277
Estoque	47.976	-	-	-	244	-	48.220
Subsídios a receber - CCC	5.017	-	-	-	-	-	5.017
Ganhos em operações com derivativos	303.632	-	-	26.418	-	-	330.050
Depósitos vinculados	10.202	3.791	-	73.099	-	-	87.092
Outros ativos circulantes	13.645	1.814	7.908	61.021	135	-	84.523
<b>Não circulante</b>	<b>5.961.290</b>	<b>1.783</b>	<b>257.936</b>	<b>1.950.296</b>	<b>7.437</b>	<b>(1.666.834)</b>	<b>6.511.908</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas	12.765	756	3.777	285.505	-	(292.206)	10.597
Subsídios a receber -CCC	24.617	-	-	-	-	-	24.617
Impostos diferidos	298.650	-	22.666	42.334	-	-	363.650
Ganhos em operações com derivativos	725.192	-	-	-	-	-	725.192
Depósitos vinculados	19.251	-	-	55	-	-	19.306
Derivativos embutidos	-	-	-	165.708	-	-	165.708
Outros ativos não circulantes	24.362	1.025	1.309	-	-	-	26.696
	-	-	-	-	-	-	-
<b>Investimentos</b>	<b>7.710</b>	<b>-</b>	<b>1.268</b>	<b>1.434.408</b>	<b>-</b>	<b>(1.390.098)</b>	<b>53.288</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>4.647.903</b>	<b>2</b>	<b>152.838</b>	<b>20.616</b>	<b>7.437</b>	<b>21.897</b>	<b>4.850.693</b>
<b>Intangível</b>	<b>200.840</b>	<b>-</b>	<b>76.078</b>	<b>1.670</b>	<b>-</b>	<b>(6.427)</b>	<b>272.161</b>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>30/9/2011</b>						
	<b>Geração energia</b>	<b>Comercialização energia</b>	<b>Suprimentos</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Outros</b>	<b>Eliminações e ajustes</b>	<b>Total consolidado</b>
<b>Balanco patrimonial - passivo</b>	<b>6.608.223</b>	<b>36.906</b>	<b>335.925</b>	<b>3.149.933</b>	<b>8.280</b>	<b>(1.666.834)</b>	<b>8.472.433</b>
<b>Circulante</b>	<b>673.208</b>	<b>14.271</b>	<b>332.524</b>	<b>128.553</b>	<b>187</b>	<b>(1.671)</b>	<b>1.147.072</b>
Empréstimos e financiamentos	22.636	-	277.889	107.480	-	-	408.005
Fornecedores	122.354	12.738	26.186	959	187	-	162.424
Perdas em operações com derivativos	309.089	-	-	-	-	-	309.089
Partes relacionadas	1.012	-	6	1.201	-	(1.671)	548
Debêntures	-	-	-	12.052	-	-	12.052
Outros passivos circulantes	218.117	1.533	28.443	6.861	-	-	254.954
	-	-	-	-	-	-	-
<b>Não circulante</b>	<b>4.422.010</b>	<b>8.639</b>	<b>188</b>	<b>1.444.674</b>	<b>-</b>	<b>(139.884)</b>	<b>5.736.625</b>
	-	-	-	-	-	-	-
<b>Exigível longo prazo</b>	<b>3.158.990</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.158.990</b>
Empréstimos e financiamentos	82.919	-	188	55.790	-	-	138.897
Impostos diferidos	219.113	8.639	-	2	-	(135.880)	91.874
Partes relacionadas	-	-	-	1.385.516	-	-	1.385.516
Debêntures	-	-	-	1.619	-	-	1.619
Perdas em operações com derivativos	954.048	-	-	-	-	-	954.048
Outros passivos não circulantes	6.940	-	1	1.747	-	(4.007)	4.681
	-	-	-	-	-	-	-
<b>Acionistas não controladores</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>57.210</b>	<b>57.214</b>
	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.513.002</b>	<b>13.996</b>	<b>3.212</b>	<b>1.576.705</b>	<b>8.093</b>	<b>(1.582.487)</b>	<b>1.532.521</b>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	30/9/2011						Total consolidado
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Eliminações e ajustes	
<b>Demonstração do resultado</b>	-	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	27.570	98.594	-	-	-	-	126.163
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(13.261)	(99.621)	(783)	-	(294)	-	(113.959)
Despesas operacionais	(46.511)	(277)	(23.400)	(103.645)	(26)	-	(173.858)
Outros resultados operacionais	34	-	(5.173)	(18.312)	-	18.880	(4.570)
Equivalência patrimonial	(477)	-	(51)	(139.678)	-	124.720	(15.486)
Resultado financeiro	(144.736)	5.544	21.187	195.145	12	92	77.244
Provisão dos tributos correntes e diferidos	50.302	(1.423)	(5.779)	(32.864)	-	-	10.236
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(5.123)	(5.123)
<b>Lucro/Prejuízo do período</b>	(127.079)	2.816	(13.999)	(99.354)	(308)	138.569	(99.354)

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>31/12/2010</b>					<b>Total Consolidado</b>
	<b>Geração energia</b>	<b>Comercialização energia</b>	<b>Suprimentos</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Eliminações e ajustes</b>	
<b>Balço patrimonial - ativo</b>	<u>4.009.886</u>	<u>17.065</u>	<u>272.163</u>	<u>768.748</u>	<u>(1.247.747)</u>	<u>5.067.862</u>
<b>Circulante</b>	<u>285.448</u>	<u>15.659</u>	<u>150.975</u>	<u>668.592</u>	<u>(336)</u>	<u>1.120.374</u>
Caixa e equivalentes de caixa	121.924	9.022	19.682	195.612	-	304.467
Contas a receber de clientes	3.434	6.412	-	-	-	9.846
Estoque	7.068	-	-	-	-	7.068
Subsídios a receber - CCC	4.191	-	-	-	-	4.191
Partes relacionadas	337	-	-	-	(336)	-
Ganhos em operações com derivativos	434	-	128.630	50.180	-	179.244
Depósitos vinculados	137.578	-	-	365.508	-	374.678
Outros ativos circulantes	<u>10.482</u>	<u>225</u>	<u>2.663</u>	<u>52.383</u>	<u>-</u>	<u>65.790</u>
<b>Não circulante</b>	<u>3.724.896</u>	<u>1.406</u>	<u>121.188</u>	<u>1.371.479</u>	<u>(1.247.486)</u>	<u>3.951.884</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>						
Títulos e valores mobiliários	170.182	-	-	4.909	-	175.091
Partes relacionadas	3.263	-	-	277.707	(277.707)	3.263
Subsídios a receber -CCC	24.617	-	-	-	-	24.617
Impostos diferidos	205.619	-	56.831	19.407	-	281.857
Outros ativos não circulantes	<u>24.650</u>	<u>1.404</u>	<u>22</u>	<u>55</u>	<u>(38)</u>	<u>26.092</u>
<b>Investimentos</b>	-	-	-	1.022.674	(972.215)	50.459
<b>Imobilizado</b>	<u>3.453.969</u>	<u>2</u>	<u>4.851</u>	<u>13.857</u>	<u>-</u>	<u>3.472.679</u>
<b>Intangível</b>	<u>12.696</u>	<u>-</u>	<u>59.484</u>	<u>16.343</u>	<u>-</u>	<u>88.523</u>
<b>Balço patrimonial - passivo</b>	<u>4.009.886</u>	<u>17.065</u>	<u>272.163</u>	<u>2.006.068</u>	<u>(1.247.747)</u>	<u>5.067.862</u>
<b>Circulante</b>	<u>326.455</u>	<u>5.883</u>	<u>198.080</u>	<u>322.478</u>	<u>(337)</u>	<u>852.559</u>
Empréstimos e financiamentos	3.162	-	40.569	251.078	-	294.809
Fornecedores	101.161	5.599	5.823	3.471	-	116.054
Perdas em operações com derivativos	22.744	-	146.000	54.634	-	223.378
Partes relacionadas	249	21	-	716	(337)	649
Outros passivos circulantes	<u>199.139</u>	<u>263</u>	<u>5.688</u>	<u>12.579</u>	<u>-</u>	<u>217.669</u>
<b>Não circulante</b>	<u>2.767.782</u>	<u>-</u>	<u>44.066</u>	<u>4.253</u>	<u>(280.473)</u>	<u>2.535.628</u>
<b>Exigível a longo prazo</b>						
Empréstimos e financiamentos	2.295.172	-	-	-	-	2.295.172
Impostos diferidos	46.837	-	43.734	-	-	90.571
Partes relacionadas	274.901	-	332	2	(273.965)	1.271
Outros passivos não circulantes	<u>150.872</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.251</u>	<u>(6.508)</u>	<u>148.615</u>
<b>Acionistas não controladores</b>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>43.374</u>	<u>43.377</u>
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<u>953.604</u>	<u>11.183</u>	<u>45.527</u>	<u>1.636.297</u>	<u>(1.010.314)</u>	<u>1.636.297</u>

**Notas Explicativas****MPX Energia S.A.  
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>30/9/2010</b>					
	<b>Geração Energia</b>	<b>Comercialização energia</b>	<b>Suprimentos</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Eliminações e ajustes</b>	<b>Total Consolidado</b>
<b>Demonstração do resultado</b>						
<b>Receita operacional líquida</b>	26.376	44.279	-	-	-	70.655
<b>Custo de Bens e/ou serviços vendidos</b>	(39.217)	(44.764)	(680)	-	-	(84.660)
<b>Despesas operacionais</b>	(12.606)	(4)	(35.857)	(106.369)	-	(154.836)
<b>Outros resultados operacionais</b>	(3.630)	-	(8.372)	(20.329)	(4.917)	(37.248)
<b>Equivalência patrimonial</b>	-	-	(14)	(171.906)	167.819	(4.101)
<b>Resultado financeiro</b>	(144.601)	517	(1.084)	50.505	(127)	(94.791)
<b>Provisão dos tributos correntes e diferidos</b>	57.502	(7)	986	854	-	59.336
<b>Participação de não controladores</b>	-	-	-	-	(1.600)	(1.600)
<b>Lucro/Prejuízo do período</b>	(116.175)	21	(45.020)	(247.245)	161.175	(247.245)

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### Informações geográficas

Os quatro segmentos acima descritos estão divididos geograficamente em 3 áreas distintas, conforme evidencia o resumo abaixo:

- Sistema Norte-Nordeste - O Sistema Norte-Nordeste é composto pelas unidades de Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Porto do Pecém II Geração de Energia S.A., MPX Parnaíba, MPX Tauá e Amapari Energia S.A.

A planta Porto do Itaqui, usina termelétrica a carvão térmico, está localizada nas proximidades do Porto de Itaqui, no Estado do Maranhão, a capacidade de geração de energia será de 360 MW com contrato de venda de energia firmado a partir de 2012.

Já as usinas termelétricas a carvão pulverizado Porto do Pecém Geração de Energia S.A. e MPX Pecém II Geração de Energia S.A. estão localizadas na região do Porto do Pecém, no Estado do Ceará, possuindo capacidades instaladas de 720 MW e 360 MW, respectivamente.

Ainda na região do Ceará, encontra-se localizada a MPX Tauá, empresa de geração de energia solar, que possui licenciamento ambiental aprovado para capacidade de geração de energia de 5MW, com uma unidade de 1MW já instalada.

A Amapari, Produtor Independente de Energia (PIE) no sistema isolado, compreende uma usina termelétrica de geração de energia a partir do óleo diesel, estando localizada no Município de Serra do Navio, no Estado do Amapá, com capacidade instalada de 23 MW.

A MPX Parnaíba, complexo de geração térmica a gás natural, encontra-se localizada estrategicamente no bloco PN-T-68 da Bacia do Parnaíba, no Estado do Maranhão. O Empreendimento já conta com Licença da Secretaria de Meio Ambiente do Maranhão (SEMA) e terá potência total de 1.863 MW.

- Sistema Sul-Sudeste - O Sistema Sul-Sudeste é composto pelas unidades de Porto do Açú Energia S.A., Nova Sistemas de Energia Ltda., MPX Sul Energia S.A. e Seival Sul Mineração Ltda.

A primeira fase do empreendimento da MPX Açú será construída no Superporto do Açú, em São João da Barra, norte fluminense. A usina, que utilizará carvão mineral, já possui Licença de Instalação, emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (INEA), para 2100 MW. A segunda fase do complexo de geração de energia do Superporto

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

do Açú, Usina Termelétrica a gás natural MPX Açú II, terá 3.300MW de capacidade instalada. As duas plantas estão localizadas próximas à subestação de Campos dos Goytacazes e os blocos exploratórios de gás natural da Bacia de Campos.

A mina de Seival Sul, localizada no Município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul, possui reservas comprovadas de 152 milhões de toneladas de carvão mineral. Nesta mesma área, serão construídos os projetos termelétricos da MPX Sul e da UTE Seival, usinas que terão capacidade instalada de 600 MW cada uma e que, a partir desta integração com a mina de Seival Sul, garantirá o suprimento de combustível por 30 anos.

- Sistema Internacional - O Sistema das empresas localizadas no exterior é composto pelas unidades da MPX Colômbia S.A. e a CGX Castilla Generación Ltda.

A MPX possui direitos minerários sobre aproximadamente 65 mil hectares em La Guarija, tradicional região produtora de carvão térmico na Colômbia, reconhecida pela excelente qualidade do carvão, com poder calorífico de 6.000 kcal/kg.

As minas de carvão da Colômbia estarão integradas às usinas em construção e com energia já contratada no Brasil, Pecém I, MPX Pecém II e Itaqui. Além destes, esse sistema incluirá o abastecimento do projeto da MPX Açú, no Rio de Janeiro, e o projeto da CGX Castilla, no Chile.

A CGX Castilla Generación Ltda. desenvolve um projeto integrado, onde estão sendo construídos uma usina termelétrica, um porto e uma desalinizadora, a partir de 6 módulos de 350 MW de carvão pulverizado importado. O empreendimento está situado na costa chilena, a aproximadamente 700 quilômetros ao norte de Santiago, e será conectado a um sistema que abastece 92% da população do país.

## Notas Explicativas

### MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### 31 Eventos subsequentes

#### *a. Emitida licença ambiental para a Mina de Cañaverales, na Colômbia*

Em 8 de Novembro de 2011, o Ministério de Ambiente y Desarrollo Sostenible da Colômbia emitiu licença ambiental para a mina a céu aberto de Cañaverales (“Cañaverales”), na Colômbia. Com a emissão da licença ambiental, a MPX Energia S.A fica autorizada a iniciar a construção da mina, que em capacidade plena deverá atingir uma produção de 2,5 milhões de toneladas por ano (Mtpa). Em março de 2010, a consultoria americana independente John T. Boyd certificou 27,4 milhões de toneladas (Mt) de reservas e 93,8 Mt de recursos de carvão mineral nas concessões da MPX na área.

#### *b. Divulgado resultados das Sísmicas 3D e Atualização do Programa de Perfuração em San Juan*

Em 10 de novembro de 2011, a MPX Energia S.A divulgou as conclusões preliminares das sísmicas 3D e os resultados do programa de sondagem em curso na região de San Juan, na Colômbia, que reforçam o potencial para o desenvolvimento de um sistema de mineração de carvão de classe mundial, que suprirá o mercado transoceânico global bem como as usinas termelétricas da MPX no Brasil e no Chile.

## Notas Explicativas

**MPX Energia S.A.**  
**(Companhia aberta)**

### Notas explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

\* \* \*

**Conselho de Administração:**

Eike Fuhrken Batista (Presidente)  
Eliezer Batista da Silva (Vice-Presidente)  
Flavio Godinho  
Luiz do Amaral de França Pereira  
Paulo Manuel Mendes de Mendonça  
Paulo Monteiro Barbosa Filho  
Rodolpho Tourinho Neto  
Samir Zraick

**Diretoria:**

Eduardo Karrer (Presidente e Diretor de Relações com Investidores)  
Rudolph Ihns  
Xisto Vieira Filho  
Marcus Bernd Temke  
Bruno de Rossi Chevalier

**Contadora:**

Ana Paula Vergetti Diniz  
CRC n° 087040/O-9

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 30 de Setembro de 2011, o capital social da Companhia era composto por 136.720.840 ações ordinárias, assim distribuídas:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Posição em 30/09/2011</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	99.770.204	72,97	99.770.204	72,97
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	590.300	0,43	590.300	0,43
Diretoria	1.084.940	0,79	1.084.940	0,79
<b>Conselho Fiscal*</b>	-		-	
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	-	-	-
<b>Outros Acionistas</b>	35.275.396	25,80	35.275.396	25,80
<b>Total</b>	136.720.840	<b>100</b>	136.720.840	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	35.275.396	25,80	35.275.396	25,80

\*Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada dia 30 de agosto de 2011, foi instalado o Conselho Fiscal da MPX, composto pelos senhores Egon Handel, Pedro Gerpe Arman e Carlos Thomaz Guimarães Lopes.

No dia 26/05 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24/03, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

*Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física*

<b>Companhia: MPX Energia S.A.</b>			<b>Posição em 30/09/2011 (em ações)</b>			
			<b>Ações ordinárias*</b>			
			<b>Total</b>			
<b>Acionista</b>			<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Eike Fuhrken Batista*			92.570.624	67,7	92.570.624	67,7
Centennial Asset Mining Fund LLC			6.736.280	4,9	6.736.280	4,9
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC			463.300	0,3	463.300	0,3
Outros			36.950.636	27,1	36.950.636	27,1
<b>Total</b>			<b>136.720.840</b>	<b>100</b>	<b>136.720.840</b>	<b>100</b>

\*O Capital Social da MPX é composto apenas por ações ordinárias.

*Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física*

<b>Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC</b>			<b>Posição em 30/09/2011 (em ações)</b>			
			<b>Quotas</b>			
			<b>Total</b>			
<b>Acionista</b>			<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Eike Fuhrken Batista			1.000	100,0	1.000	100,0
<b>Total</b>			<b>1.000</b>	<b>100,0</b>	<b>1.000</b>	<b>100,0</b>

<b>Companhia: Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC</b>			<b>Posição em 30/09/2011 (em ações)</b>			
			<b>Quotas</b>			
			<b>Total</b>			
<b>Acionista</b>			<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Centennial Asset Mining Fund LLC			1.000	100,0	1.000	100,0
<b>Total</b>			<b>1.000</b>	<b>100,0</b>	<b>1.000</b>	<b>100,0</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Para melhor entendimento segue abaixo breve histórico das alterações societárias ocorridas na MPX no período de 1 ano:

- Em 24 de Setembro de 2010, a EBX Investimentos Ltda. retornou ao Sr. Eike F. Batista, acionista controlador da Companhia, 86.436.560 ações ordinárias de emissão da Companhia, representando 63,2% do Capital Social da MPX.
- Em 10 de Dezembro de 2010, de acordo com Comunicado ao Mercado, o Sr. Eike Batista, acionista controlador da Companhia, alienou 2.254.300 ações de emissão da Companhia com o objetivo de enquadrar o número de ações em circulação (*free float*) ao percentual mínimo requerido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BMF&Bovespa, equivalente a 25% do capital social.

Em 30 de Setembro de 2010, o capital social da Companhia era composto por 136.692.680 ações ordinárias, assim distribuídas:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Posição em 30/09/2010</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	102.968.831	75,33	102.968.831	75,33
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	1.304.440	0,95	1.304.440	0,95
Diretoria	1.154.160	0,84	1.154.160	0,84
<b>Conselho Fiscal**</b>	-		-	
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,0	0	0,0
<b>Outros Acionistas</b>	31.265.249	22,87	31.265.249	22,87
<b>Total</b>	136.692.680	<b>100</b>	136.692.680	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	31.265.249	22,87	31.265.249	22,87

\*\*Em 30 de setembro de 2010, a MPX não tinha Conselho Fiscal instalado

*Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física*

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>Companhia: MPX Energia S.A.</b>			<b>Posição em 30/09/2010 (em ações)</b>			
			<b>Ações ordinárias</b>		<b>Total</b>	
<b>Acionista</b>			<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Eike Fuhrken Batista			93.514.951	68,4	93.514.951	68,4
Centennial Asset Mining Fund LLC			7.492.080	5,5	7.492.080	5,5
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC			1.961.800	1,4	1.961.800	1,4
Outros**			33.723.849	24,7	33.723.849	24,7
<b>Total</b>			<b>136.692.680</b>	<b>100</b>	<b>136.692.680</b>	<b>100</b>

*Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física*

<b>Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC</b>			<b>Posição em 30/09/2010 (em ações)</b>			
			<b>Quotas</b>		<b>Total</b>	
<b>Acionista</b>			<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Eike Fuhrken Batista			1.000	100,0	1.000	100,0
<b>Total</b>			<b>1.000</b>	<b>100,0</b>	<b>1.000</b>	<b>100,0</b>

<b>Companhia: Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC</b>			<b>Posição em 30/09/2010 (em ações)</b>			
			<b>Quotas</b>		<b>Total</b>	
<b>Acionista</b>			<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Centennial Asset Mining Fund LLC			1.000	100,0	1.000	100,0
<b>Total</b>			<b>1.000</b>	<b>100,0</b>	<b>1.000</b>	<b>100,0</b>

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
MPX Energia S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MPX Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme mencionado na Nota Explicativa

nº 12, as controladas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A., UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A UTE Porto do Açú Energia S.A., Seival Sul Mineração Ltda., UTE MPX Sul Energia Ltda., MPX Viena GmbH, MPX Colômbia S.A., Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda., Termopantanal Ltda., Nova-Sistemas de Energia Ltda., UTE Parnaíba Geração de Energia S.A., Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A., Kebiny S.A., CGX Castilla Generación de Energia Ltda. e Usina Termelétrica Seival Ltda. encontram-se em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e de suas controladas, bem como as controladas dependem do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. A eventual falta dos referidos recursos financeiros levantaria sérias dúvidas quanto à continuidade dos negócios da Companhia e de suas controladas. Informações sobre as investidas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 12.

### Outros assuntos

## Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Vânia Andrade de Souza  
Contadora CRC RJ-057497/O-2